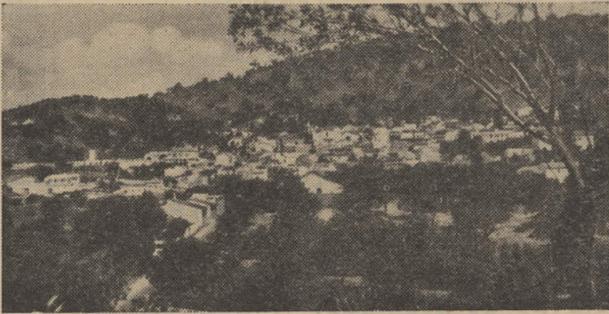


DIRECTOR E PROPRIETÁRIO - JOSÉ BARÃO • EDITOR - JOSÉ MANUEL PEREIRA • OFICINAS: EMPRESA LITOGRÁFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 264 • LISBOA - TELEF. 361839 • FARO - TELEF. 23605 • AVULSO 1550

É PRECISO EVITAR A DESCARACTERIZAÇÃO DAS NOSSAS ALDEIAS

Há terras do nosso Algarve que estão a perder, de dia para dia, a simplicidade encantadora que as caracterizava nas suas ruelas tortuosas, nas suas casinhas térreas muito brancas e nas suas chaminés, tão artisticamente trabalhadas pelas mãos dos nossos pedreiros — que só eles as sabem construir tão bem. Diz-se, e com razão, que estão a modernizar-se, tão rapidamente quanto o progresso, hoje em dia, aconselha e ordena. Nós, que sempre fomos a favor de tudo o que representa avanço nas formas de viver, proporcionando assim às nossas gentes maior conforto e comodidade e actualizando-as em relação ao resto do mundo, não vemos todavia sem profunda tristeza esta descaracterização que ameaça roubar-nos o que tinhamos de muito nosso, exclusivamente nosso.



Uma aldeia típica do Algarve — Alto

Não virá longe o tempo — estou convencido — em que deixaremos de contemplar o espectáculo das nossas casas pequeninas, de uma alvura imaculada, a pintar o imenso tapete verde que é hoje todo o Algarve, com as suas amendoeiras e figueiras. Agora, ainda, vai a gente pelos caminhos

(Conclui na 9.ª página)

ARTE E GRAÇA DO POVO PORTUGUÊS

ORGANIZADA pela escritora Fernanda de Castro efectuar-se-á na terça-feira, pelas 17 horas, no Restaurante Al-Faghar, de Faro, uma Exposição de Artesanato e de Arte Popular, que terá a designação de «Arte e graça do Povo Português».

Esta exposição reúne elementos de grande significado no que diz respeito à escolha de trabalhos que exempli-

(Conclui na 9.ª página)

Foi de 170.117 contos o valor dos frutos secos saídos do Algarve o ano passado

SEGUNDO o relatório do Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Horticolas do Algarve, o valor total dos frutos secos saídos o ano passado da nossa Província totalizou 170.117.734\$10, mais 53.975.072\$70 em relação a 1964, em virtude do aumento da exportação do miolo de amêndoa e alfarroba.

A nossa exportação, em quilos, foi a seguinte: miolo de amêndoa, 2.311.457, mais 993.876 que em 1964; amêndoa em casca, 77.633, menos 3.871; figos, 3.272.688, menos 3.348.074; pasta de figo, 4.766.311, menos 1.537.876; alfarrobas, 42.275.448, mais 16.881.791 que em 1964.

Analisando o movimento dos mercados, o relatório atribui a extraordinária saída de alfarroba ao consumo da mesma nas rações para gados. Os mercados externos não efectuaram compras porque o mercado interno pagou esse produto a preços muito mais compensadores. Adverte porém o relatório que se pode correr o risco de alfarroba ser substituída por outra matéria-prima mais económica que intervenha na composição das rações. «Assim — previne — devemos manter latente a ideia de que em anos de colheita normal, teremos que procurar o seu escoamento»

(Conclui na 9.ª página)

S. BRÁS DE ALPORTEL HÁ-DE SER UMA GRANDE TERRA!

Conclusão optimista da entrevista concedida pelo presidente do Município sr. Júlio José Vargues Parreira, a *Jornal do Algarve*

- ★ Um vasto plano para o ano decorrente
- ★ Para brava a construção de um Hotel Residencial
- ★ Um Parque de Jogos que sonha...

Júlio José Vargues Parreira, presidente da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel

★ Várias e importantes posturas vão entrar em vigor

por MARCELINO VIEGAS

TÊM todos os munícipes do concelho de S. Brás de Alportel profunda admiração pelo seu presidente, sr. Júlio José Vargues Parreira, fruto directo da extrema simpatia que o seu fino trato tem granjeado ao longo de seis anos, sempre presidindo com acertado critério aos destinos da terra e de maneira cuidadosa, esforçada, da luta travada dia a dia em prol do progresso local, nunca se poupando a sacrifícios para que daí resulte um bem comum. Tudo isto discretamente. Seis anos vividos devotadamente ao serviço deste rincão maravilhoso que começa a florir, dando a cada passo sobejas provas de que sabe e merece governar. É o sr. Júlio Parreira dotado de uma inteligência viva, activamente em movimento, aliada a um poder de persuasão e ponderação ver-

(Conclui na 4.ª página)

Saíram do País no primeiro trimestre 411.766 contos de cortiça

A NOSSA exportação de cortiça em bruto, no primeiro trimestre, totalizou 185.210 contos, tendo sido exportada também cortiça em obra no valor de 226.556 contos. Vejamos os principais compradores: Aparas — América do Norte, 6.303,8 toneladas, no valor de 24.637 contos; Alemanha Federal, 2.389,4 t. e 7.988 contos. Refugo — Alemanha Federal, 986,7 t. e

(Conclui na última página)

X FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

O CORO EASO, DE SAN SEBASTIAN, ACTUARÁ EM FARO

INICIOU-SE no sábado passado, com um concerto coral sinfónico realizado no Cinema Tivoli, em Lisboa, o X Festival Gulbenkian de Música. Foi o acto inaugural de um formidável conjunto de realizações, que pelo seu nível como pela sua vastidão, jamais se realizara em Portugal.

Dentro do programa da prestimosa e benemérita Fundação Calouste Gulbenkian, cujo impulso viril e vital às coisas da cultura portuguesa é da maior justiça reconhecer, estes festivais ocupam um lugar de merecido relevo. Conquistaram hoje uma posição destacada nas promoções congéneres à escala mundial e ano após ano esse mesmo prestígio e seriedade se firmam cada vez mais. Acentue-se ainda que o propósito

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

(Conclui na última página)

OS GINASTAS ALGARVIOS TRIUNFARAM EM LISBOA

CONVIDADO pelo Instituto Nacional de Educação Física, tomou parte na II Semana de Ginástica que se realizou no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, o Clube Náutico do Guadiana que se houve de maneira a obter um grande triunfo. A exibição fez-se no sábado passado, com a apresentação das classes de rapazes de 12-14 anos e 14-17 anos. Decorreram impecáveis a ginástica rítmica executada pela primeira classe e a ginástica de movimento e de aparelhos apresentada pela classe mais velha que se exibiu galhardamente nos saltos em mesa alemã.

Pode dizer-se sem exagero que o Náutico foi o triunfador da noite, recebendo calorosos aplausos da numerosa assistência, a plausos que foram quase ininterruptos na exibição da classe de 12-14 anos.

Os pescadores portugueses também vão capturar pescada da África do Sul

O «Jornal do Pescador» transcrevemos, com a devida vénia, a seguinte local:

«Duas empresas metropolitanas de navegação, a Companhia de Pesca Miradouro e a Companhia de Navegação Baltir, Lda., foram autorizadas a transferir a sua organização e as suas frota para essa província (Angola), o que vai aumentar o património industrial angolano em algumas dezenas de milhares de contos. As duas empresas vão levar para Angola um arrastão-frigorífico, actualmente na praça de Setúbal, um navio de

(Conclui na 9.ª página)

TREINO AO AR LIVRE



O treino ao ar livre foi iniciado por Dorothee Sanders, especialista alemã em saltos de comprimento, após fatigante temporada dentro de salas. Esta jovem atleta tem vinte anos e foi uma das mais persistentes da modalidade no Inverno passado. Nas provas de atletismo alemão em sala a contar para os campeonatos respectivos, as quais se realizaram na Ostseehalle de Kiel, ela foi ultrapassada na última eliminatória pela vencedora Heide Rosendahl, que saltou 6 metros e 25, mais cinco centímetros do que a sua concorrente.

No conjunto da actividade turística Monte Gordo e Cascais têm melhorado a sua posição, acompanhando a Praia da Rocha o movimento crescente

O número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros no ano findo foi de 6.252.434 e nos parques de campismo de 745.359

INSTITUTO Nacional de Estatística publicou no seu Boletim um interessante estudo sobre o turismo na Metrópole o qual, por motivo da falta de espaço, não inserimos na íntegra, procurando, no entanto, extrair do referido estudo esclarecimentos que elucidem os nossos leitores. Explica o Boletim que em 1964 começou o Instituto a apurar dados relativos ao chamado turismo interno, isto é, ao turismo realizado pelos residentes na Metrópole, dentro deste mesmo território. Também, no ano transacto, se estendeu aos parques de campismo os inquéritos que vinham sendo efectuados relativamente aos estabelecimentos hoteleiros. Existindo, presentemente, mais de meia centena de parques, alguns dos quais com instalações modelares, e sabendo-se da grande procura destes locais de alojamento, não só por estrangeiros como por nacionais, tornava-se necessário conhecer o movimento de turistas nesta forma complementar de alojamento.

«Assim, se se pretender calcular a estadia média de turistas residentes no estrangeiro através das entradas pelas fronteiras e das dormidas, já se poderá obter números mais aproximados da realidade, se bem que ainda pecando por defeito, visto que se desconhecem as dormidas em casas particulares, em caravanas, fora dos parques de campismo, e em outras formas de alojamento complementar. Desta forma determina-se que, no ano findo, a estadia média foi 2,0 dias».

Segundo os números provisórios do ano passado, o número de dormidas de estrangeiros em estabelecimentos hoteleiros, que tinha sido de 945.673 em 1956, subiu para

(Conclui na 9.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

O infarto do miocárdio ameaça cinquenta por cento de todos os homens

BAD NAUHEIM — No congresso da Sociedade Alemã de Investigação do Sistema Circulatório recentemente reunido em Bad Nauheim, os especialistas constataram que mais de 50 por cento dos homens dos países ocidentais estão directamente ameaçados de

(Conclui na 4.ª página)

À saúde é a maior riqueza

REGIME DE SAÚDE

O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando, ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tónicos naturais, há diminuição da resistência orgânica e o indivíduo torna-se predisposto às doenças.

Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual.



Retratos para Documentos
Estúdios Fotográficos
Loução Oculista
FARO OLHÃO
PRÓXIMO PALÁCIO DA JUSTIÇA AV. DA REPÚBLICA, 10

RETRATOS PARA:

BILHETES DE IDENTIDADE — PASSAPORTES —
CARTAS DE CONDUÇÃO — PASSES DE CAMINHOS
DE FERRO — CAIXAS SINDICAIS — MATRICULAS
DE LICEUS — ESCOLAS — COLEGIOS, ETC.

ECONOMIA

Exportação de anchovas

No primeiro trimestre deste ano exportámos 906 toneladas de conservas de anchovas, no valor de 30.211 contos. Eis os países compradores, em milhares de escudos, Estados Unidos da América, 15.242; França, 3.227; Suíça, 2.623; Reino Unido, 1.876; Bélgica, 1.197; Grécia, 786; Alemanha Federal, 779; Áustria, 766; Canadá, 620; Itália, 480; Israel, 439; África do Sul, 350; Austrália, 327; México, 269; Líbano, 200; Venezuela, 167; Suécia, 164; outros países, 691 contos.

Indústria alemã de conservas

O ano passado na Alemanha as conservas de peixe atingiram um novo recorde com uma produção de cerca de 50.400 toneladas. O aumento em relação ao ano precedente (42.187 toneladas) atingiu 19,5%. O peixe em molho de escabeche aumentou para 60.270 toneladas em relação a 57.157 no ano de 1964. Entre os produtos defumados, os arenques e os «spröten» (arenques pequenos) registaram um retrocesso de 20,9% (de 13.514 toneladas em 1964 contra 10.700 em 1965), certamente por não haver à disposição para esta indústria matéria-prima adequada. Para o fim do ano a indústria pode fornecer excelentes produtos acabados, preparados a partir de fornecimentos de matéria-prima soviética de alta qualidade, que en-

contraram logo grande venda. A subida de consumo dos restantes peixes defumados, sobretudo do pregado, peixe defumado em postas, etc., de 7.920 toneladas para 11.100 mostra que os consumidores apreciam estes artigos. Os restantes produtos da indústria da pesca, sobretudo da produção de especialidades (salmão e anchovas), registaram um ligeiro retrocesso.

Também os peixes e filetes de peixe congelados, que são produzidos pela indústria de pesca e pelo comércio de peixe por grosso, subiram de 22.269 toneladas para 25.550, isto é, 14,7%. Segundo dados da Associação Federal esta indústria comprou este ano 22.736 toneladas da mercadoria congelada a bordo dos navios, que é produzida em grandes blocos ou placas fazendo-se a partir dela embalagens domésticas.

À Indústria Hoteleira

Noções de Administração e Gerência. Horários de Trabalho. Caixas de Previdência. Sindicatos Nacionais e outros organismos. Contabilidade Geral. Assuntos do pessoal. Trata das 16,30 às 18 (todos os dias) R. Cons. Frederico Ramirez, 65-1.º Dto., Telef. 211 — Vila Real de Santo António.

Comemorações do dia 28 de Maio em Lagos

Na impossibilidade de o fazer individualmente, a Comissão Distrital para as Comemorações do 40.º Ano da Revolução Nacional tem a honra de convidar, por este meio, todas as pessoas interessadas em assistir às cerimónias que se iniciam às 10 horas do próximo dia 28, em Lagos, para comemorar a arrancada das tropas do Regimento de Infantaria 33.

O programa das cerimónias é o seguinte:

As 10 horas, concentração de representações das unidades militares do Algarve, Legião e Mocidade Portuguesa; às 10 e 15, apresentação da bandeira do R. I. 33. Desceramento da lápide comemorativa da saída daquele Regimento, de Lagos, em 28 de Maio de 1926, para participar na Revolução Nacional. Palavras evocativas do Movimento Nacional pelo deputado dr. Jaime Guerreiro Rua; às 11, missa campal; às 11 e 45, desfile.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas

Acompanhada de sua mãe, deslocou-se a Fátima, visitando outros locais de interesse histórico e turístico do centro do País, a sr.ª D. Isaura Leal, recepcionista da Comissão Municipal de Turismo de Faro.

Casamentos

Em Vila Real de Santo António realizou-se o casamento por procuração da sr.ª D. Maria Raquel Fêlta Fernandes, filha da sr.ª D. Maria Graciete Parra Fêlta e do sr. António Fernandes, piloto da barra do Guadiana, com o sr. Jorge M. Amado, filho da sr.ª D. Maria José Amado e do sr. Francisco Martins Amado. Foram testemunhas o sr. Alfredo António Martins e esposa.

Gente nova

Na sua residência em Algoz, deu à luz dois gémeos, uma menina e um menino, a sr.ª D. Eufrásia dos Santos Clemente, esposa do sr. José das Dores Neto Cabrita, comerciante daquela localidade. Mãe e filhos encontram-se bem.

Agradecimento

A família de José do Carmo Costa, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que por ocasião do seu falecimento e funeral se dignaram manifestar-lhe o seu pesar e acompanhá-lo à sua última morada.

Corporação da Pesca e Conservas

Foi nomeado representante do Estado na Corporação da Pesca e Conservas o sr. contra-almirante Henrique Tenreiro que desde há anos é também delegado do governo nos organismos da pesca.



A Chaminé Algarvia RESTAURANTE-BAR E CASA DE CHÁ 1.ª CLASSE
Excelente serviço da Cozinha Regional Portuguesa e Estrangeira
Serviços de Banquetes, Casamentos e Cocktail's
Direcção dos Irmãos Mota, agradecem a preferência dos seus Clientes e Amigos
R. Teófilo Braga — Telef. 484
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Conferência do dr. Rocheta Cassiano em Faro

O nosso ilustre e dedicado colaborador dr. Armando José Rocheta Cassiano, realizou ontem à noite no Circulo Cultural do Algarve em Faro, uma conferência que intitulou «As origens do homem» (Aspectos actuais do problema), finda a qual foi projectado o filme «Imagens dos mundos perdidos». A falta de tempo obriga-nos a só no próximo número darmos ao assunto o merecido relevo.

VENDE-SE

Grande edifício, em Espiche junto à estrada nacional e a 1 km. da praia da Luz. Informa em Lagos na Casa Castela.

Cerveja Skol nova marca lançada no mercado

Para assinalar o lançamento no mercado nacional da Cerveja Skol, a Sociedade Distribuidora de Cervejas do Sul, Lda, reuniu num almoço que teve lugar no agradável e acolhedor Restaurante Al-Faghar, em Faro, os representantes da Imprensa algarvia. Presidiu o sr. dr. José Carlos Nogueira, sócio-gerente daquela empresa, que estava acompanhado por altos funcionários da firma, os quais receberam os jornalistas com a maior franqueza, decorrendo o repasto em ambiente de franca cordialidade. Devido ao interesse manifestado pelos presentes em conhecer a nova cerveja foi antecipada a sua apresentação, despendendo a respectiva prova os melhores comentários. A cerveja Skol (este termo é de proveniência nórdica e usado quando dum brinde) é distribuída em garrafas de 2,75 dl., sendo um produto de altíssima qualidade, de elevada densidade, do tipo produto de luxo, destinado à satisfação do consumidor de hábitos mais requetados e maior poder de compra do turista que assim por toda a parte encontrará uma cerveja de indubitável qualidade, de produção sujeita ao controle de um grande laboratório internacional — a Schwarz Services International, Ltd. A cerveja Skol é fabricada em Portugal com matérias-primas inteiramente portuguesas pela Sociedade Central de Cervejas, um dos sócios da Skol International Ltd. (a maior empresa existente no sector cervejeiro), com sede nas Bermudas e escritórios centrais em Londres e empresas subsidiadas em Austrália, Inglaterra, Suécia, Bélgica, Canadá, Portugal e em breve, ao que se presume em França. O seu objectivo é a produção e venda, sob licença em todo o mundo da Cerveja Skol, produzindo-se já em Portugal, Nova Zelândia, Espanha, Suécia, Algéria, Inglaterra, Congo Ex-Bélgica e até ao fim do corrente ano na Holanda, Canadá, Austrália, Austrália, como na província portuguesa de An-Columbia, Itália, Grécia, França, bem como. Durante o repasto o sr. dr. Carlos Nogueira expôs estes elementos e outros relacionados com o novo produto, agradecendo a presença dos convidados e tendo palavras de vivo apreço para a Imprensa regional. Em nome para a Imprensa regional.

Máquinas de Escrever

Novas de afamada marca italiana a partir de Esc. 2.200\$00, a pronto e c/ facilidades de pagamento. CORGEL-Contabilidade, Organizações e Equipamentos, Lda. Rua Luiz Alves Antão, 20 — Portimão.

Jogos Florais dos Estudantes da cidade de Faro

Conforme noticiámos, a Comissão Organizadora das Festas dos Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Faro, promoveu os Jogos Florais dos Estudantes da mesma cidade, iniciativa do maior interesse. Trata-se de um certame que pelas suas características e objectivos deverá ter futuramente o mais seguro e de dedito apoio. O júri, composto pelos professores dr. Cândido Leal e drs. Joaquim Magalhães, Angelo Passos e Almeida e Silva, resolveu atribuir os seguintes prémios: Poesia livre: 2.º prémio — «A mais solitária praia», de Ildia Honorato; 1.º prémio — «Imagem», de Ildia Honorato, Quadra (2.º prémio) — «O cigano», de Helder Sousa Correia; 3.º prémio, «O Mar», de Manuel Domingos Gomes. Conto: menção honrosa — «Tempestade», de Joaquim Eduardo Gonçalves dos Santos.

Homenagem em Faro ao Comandante Geral da P.S.P.

Realizou-se em Faro, em 12 deste mês, uma homenagem ao sr. general Fernando Oliveira, comandante geral da Polícia de Segurança Pública. Presidiu o sr. dr. Romão Duarte, chefe do Distrito, estando presentes destacadas individualidades civis e militares. Na parada do Comando e perante as Companhias em formação foi descerada uma placa com o nome do homenageado, falando no acto os srs. chefes Viana dos Santos, dos Serviços Sociais; capitão Rocha e Cunha, comandante Distrital e tenente-coronel Pedro de Barcelos, em representação do homenageado. No final realizou-se no Hotel Eva, um almoço de confraternização.

TINTAS «EXCELSIOR»

Empregada ou Empregado Precisa-se, para firma de movimento em Vila Real de Santo António, sabendo escrever à máquina e redigir em português, de preferência com conhecimentos de francês, inglês e de estenografia. Resposta a este jornal, indicando idade, habilitações e ordenado pretendido, ao n.º 7.432.

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL
LOTAS DO ALGARVE

DE 12 A 18 DE MAIO
Vila Real de Santo António

Table with columns for names and amounts under the heading TRAIINEIRAS. Includes names like Raulito, Refrega, Agadão, etc.

Portimão

Table with columns for names and amounts under the heading TRAIINEIRAS. Includes names like Mirita, Donzela, Portugal 1.º, etc.

O GRIP-ROLLER Não altera a estabilidade do barco

Cinco

Table with columns for names and amounts under the heading TRAIINEIRAS. Includes names like Estrela do Sul, Brisa, Salvador, etc.

GRIP-ROLLER CONSULTE Equipamentos de Laboratório, Lda.

Lagos

Table with columns for names and amounts under the heading TRAIINEIRAS. Includes names like Gracinha, Sr.ª da Encarnação, Baía de Lagos, etc.

GRIP-ROLLER O ALADOR PARA PORTUGAL

DE 11 A 17 DE MAIO
Quarteira

Table with columns for names and amounts under the heading ARMAÇÔES. Includes names like Senhora de Fátima, Sr.ª da Conceição, Maria Luísa.

Table with columns for names and amounts under the heading TRAIINEIRAS. Includes names like Restauração, São Paulo, Sol, etc.

Advertisement for MAFATIL real estate services. Text: A PORTA DOS GRANDES LUCROS! É-LHE ABERTA PELA empresa predial NORTENHA. PONDO AO V/DISPOR TODA A COMPETENCIA NA COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES COLOCAÇÃO DE CAPITAIS PORTO LISBOA COIMBRA Correspondente em FARO MAFATIL RUA IVENS, 11, 1.ª TEL. 242-43

Advertisement for Hoover refrigerators and furniture. Text: PARA CADA LAR... FRIGORÍFICOS HOVER. MÓVEIS DECORAÇÕES Casa Nobre. FARO — Rua Santo António, 12 — Telefone 23001 PORTIMÃO — Rua João de Deus, 40 — Telefone 385. Prédio em Faro. Compra-se até 400 contos, alugado ou não, rendimento aceitável. Resposta a este jornal ao n.º 7.529. Trespassa-se em Faro. Casa bem localizada. Quem pretender, dirigir-se Apartado 34 — Faro.



UMA NOTÍCIA IMPORTANTE PARA O SEU ORÇAMENTO FAMILIAR

Knorr tem o prazer de comunicar que baixou de 3.50 para 2.50 o preço dos seus caldos de galinha e de carne.

Foi a preferência e a fidelidade dos consumidores que tornou possível esta notável baixa de preço, mantendo-se a mesma alta qualidade que fez o nome **Knorr**

Knorr Portuguesa
Produtos Alimentares S.A.R.L.



Cartas à Redacção

O estado de abandono em que se encontra a praia da Manta Rota

Da sr.^a D. Maria E. S. Valentim Saraiva, residente em Lisboa, recebemos a seguinte carta:

Sr. director do Jornal do Algarve

Sou leitora assídua do vosso jornal e como tal agrada-me bastante ver que de todos os recantos da nossa província chegam notícias ou sugestões lembrando por vezes certos melhoramentos que poderiam ser feitos para benefício desta ou daquela povoação, e que quase sempre são realizados.

Ora existe ali bem próximo de Vila Real de Santo António uma povoação que pertence ao dito concelho, que está votada ao mais completo abandono.

Trata-se da praia da Manta Rota, essa esquecida, ignorada ou desprezada praia, onde tanta gente procura repouso depois de um ano de trabalho.

Essa magnífica praia que tão inteligentemente foi classificada de «Praia Selvagem» é uma praia enorme, onde só há o que a Natureza lhe concedeu, onde se passam dias maravilhosos, em contacto com o sol e o mar.

Pois não é da praia que quero falar, (essa deixem-na como está) mas sim da povoação.

Quem tem a ideia de ir para lá repousar, vê logo que se engana, pois ali não há nada onde se possa adquirir o indispensável para a alimentação.

Existe um mercado em Cacela mas fica muito distante e por conseguinte perde-se imenso tempo para lá ir; além disso não há o que se procura, por exemplo carne só há de carneiro e cabra.

Ora quem tem transporte desloca-se a Tavira ou Vila Real de Santo António para fazer as suas compras; e quem não tem?

Não há nesta praia um mercado, talho ou padaria; o pão é enviado ao domicílio e transportado em carroças.

Não há água nem esgotos, nem uma única retrete pública.

A água para beber apenas se encontra num poço ao pé do casino e é tirada por meio de bomba manual. Bom isto é de há pouco tempo.

Em resumo na praia da Manta Rota apenas existem três casas de comércio: mercarias.

Ora há cerca de vinte anos foram construídas umas retretes públicas, no largo que existe antes de chegar ao casino; passado pouco tempo o tecto ruíu e lá ficou tudo soterrado. Embora pareça inacreditável ainda hoje se encontra tudo como quando isto aconteceu.

Não haveria possibilidade de se mandar reconstruir as ditas retretes que tanta falta fazem?

Não haveria também possibilidade de se fazer nesse largo um mercado de levante (nos meses de Verão) como alguns que há em Lisboa e em certas terras da província?

Não era tão prático e interessante se cada uma dessas pessoas que andam de porta em porta vendendo hortaliças e frutos, tivessem uma bancada e um chapéu de sol colorido que colocavam no dito largo e que depois de terminada a venda levassem para casa?

Até nesse largo poderiam ser vendidos os frutos, legumes, hortaliças, ovos, peixe, etc., sendo portanto só necessária a deslocação a outra terra para adquirir outras espécies de carne que lá não há à venda, umas duas vezes por semana.

Muito mais haveria a dizer mas por hoje basta.

Ficaria muito grata assim como todas as pessoas que se deslocam para lá na época balnear, se estas minhas palavras fossem publicadas no vosso jornal.

Maria E. S. Valentim Saraiva

O benefício da criação do posto dos correios do sítio do Álamo

Do nosso assinante, sr. Fernando Costa Cavaco, do sítio do Álamo, recebemos a seguinte carta:

Sr. director do Jornal do Algarve

Com agrado geral, verificou-se há dias a criação no Álamo (Guerreiros do Rio) do solicitado — em 28 de Setembro e 6 de Novembro do ano passado — posto de correio, necessidade que de há muito se tem feito sentir, mas que, inconvenientes então referidos, mas que, como comodismo, a indiferença ou não sei que dos seus habitantes, têm impedido que alguém de entre eles tenha ousado fazê-la chegar ao conhecimento de quem superintende nestes assuntos, que — a prova está à vista — tanto mais cedo a teriam eliminado quanto mais cedo dela se tivessem apercebido.

É assim possível receber aqui a correspondência sem necessidade de ir a Guerreiros do Rio, submetendo-se à acção do calor ou da chuva.

Como nos pedidos formulados havia sido sugerido, o indivíduo que faz o correio de Guerreiros do Rio para a Foz (Castro Marim) faz também este, uma vez que igualmente por aqui passava diariamente.

Para finalizar, não quero deixar de agradecer, em particular, a V. e ao jornal que digna e conceituadamente dirige, o acolhimento que lhe mereceram os dois pedidos formulados — como aliás o merecem todos os problemas de interesse para a nossa encantadora província, sem distinção desta ou daquela cidade, desta ou daquela vila, aldeia ou do mais pequeno povoado, e,

OS C. T. T. NO ALGARVE

Foram transferidos, a pedido, dos núcleos de Faro para a CTF da mesma cidade e de Vila Real de Santo António para a CTF de Tavira, respectivamente, as sr.^{as} D. Maria Rita Bexiga do Vale Alves e D. Maria Eduarda da Cruz Galhardo Baeta, operadoras do quadro de reserva; e de Castro Verde, da CTF de Beja, para Portimão, da CTF de Faro, ocupando o último lugar na lista das reservas locais, o sr. Francellino da Luz Baptista, guarda-fios do quadro de reserva.

A telefonista do quadro de reserva, sr.^a D. Emília de Jesus Roberto Cansado, foi exonerada, a pedido, por ter tomado posse do lugar de aspirante do quadro do pessoal administrativo.

A título transitório, foi nomeado carteiro provincial de 3.^a classe e colocado na CTF de S. Bartolomeu de Messines, o sr. Domingos Cabrita Guerreiro.



DROGAS MESQUITA — PORTO

de uma maneira geral, à Administração-Geral dos C. T. T. a atenção que dispensou aos mesmos, dando ao problema a solução que se impunha. Com os meus respeitosos cumprimentos, subscrevo-me com os protestos da maior consideração.

De V., muito atentamente,
Fernando Costa Cavaco

FACTOS E IMAGENS

Rápida digressão por sítios e praias do Algarve

COMEÇOS de Maio florido com incipiências de Verão que os banhistas algarvios pretendem tornar efectivo, embora nem todos consigam por suas hesitações e arrepios, igualar neste aquático campo o à-vontade do estrangeiro para quem as nossas «frescuras» são calores.

Em Quarteira, de manhã, já 9,30, passam e param seis autocarros cujos ocupantes invadem o mercado e os estabelecimentos próximos. Alguns perguntam pela estação dos Correios e dizem-lhes que está fechada. Outros perguntam pelas sentinas públicas e dizem-lhes que estão fechadas. Mas a praia não está fechada e os visitantes apreciam o quadro sempre belo das ondas a bater na areia, agora próximo, muito próximo da estrada marginal. Muitas ruas quarteirenses, sem pavimentos, são um martírio para quem por elas transita em dias quentes como aquele e quando há movimento de veículos.

E assim, Quarteira, praia prendada, pareceu-nos menos filha do que enteeda...

Um salto ao Algar Seco dispõe-nos um pouco melhor, pela beleza e imponência da falésia a recortar-se em arabescos sobre o mar azul, bem al-

garvio. O local é bonito e bem justificava a fama de que goza.

Na aldeia do Carvoeiro, talhada quase a pique sobre as águas, a praia, minúscula, sugere banheira de grandes proporções.

Na Senhora da Rocha, a praia é maior e assemelha-se a um grande quadrilátero aberto nos rochedos por mãos de gigante. Pelo sossego e paisagem, tanto o Carvoeiro como a Senhora da Rocha lembram lugares de eleição para quem quiser gozar dias de autêntico e salutar repouso.

Porches, Lagoa, Alcantarilha, terras calmas de campo, de areias lavadas e paisagem bonita. Lagoa, matinalmente, deu-nos agradável impressão de limpeza e arrumo.

E ficam para outra altura os ligeiros apontamentos sobre Albufeira e Armação de Pêra, que bem os justificam.

O cinema e os paladares

Temos assistido a muitas sessões de cinema, em Lisboa e noutros meios grandes, e neles, talvez por as pessoas não se conhecerem ou terem um pouco mais arreigado o sentido da cidade, a «coisa» decorre normalmente, agora uma ou outra irreprimível explosão de riso, isolada ou colectiva. Há, porém, certos meios pequenos, daqueles onde todos ou quase todos se conhecem, em que o assistir à passagem de um filme numa sala pública, se torna por vezes aborrecido, e não pelo que se relaciona com a qualidade ou conteúdo do próprio filme, que nestes casos resultam sempre prejudicados.

Calculem o que será o estar a assistir-se, interessado, e concentrado, à projecção da fita e ouvir-se um «papagaio», ou mais «papagaios», pois a «doença» é contagiosa, começam a fazer «crítica sussurrante» à aludida projecção e continuarem, por largo espaço de tempo, com os sussurros, perfeitamente audíveis nas filas mais próximas. Que os «papagaios» não se deem conta de que o seu papaguear os impede de tirar algum proveito do que vêem, aceita-se, porque o prejuí-

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Foi nomeado carcereiro da cadeia comarcã de Silves, o sr. José António Caetano Pargana, guarda auxiliar dos Serviços Prisionais.

O sr. Virgílio Tarouca Sampaio Vilafanha, oficial de diligências, interino, do tribunal da comarca de Celorico da Beira, foi nomeado para o tribunal da comarca de Lagos e o sr. António Bigarro Cunha, do tribunal da comarca de Faro, para Reguengos de Monsaraz, devendo tomar posse no prazo de quinze dias.

Por conveniência de serviço, foi transferido, do distrito de Ponta Delgada para o de Faro, o sr. João Orlando Vaz de Carvalho, agente da Inspeção do Trabalho do quadro da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações.

Foi provido nas funções de oficial de circulação aérea de 3.^a classe do quadro único do pessoal auxiliar da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil no Aeroporto de Faro, o sr. António Francisco Martins de Freitas.

Foram transferidos, os secretários de finanças de 3.^a classe, srs. João Maria de Melo Horta, de Santa Cruz das Flores para Silves; José Correia Varela, das Lajes das Flores para Aljezur e o escrivão de 1.^a classe, sr. João Rodrigues Torres Mendes, da Repartição de Finanças de Loures para Oihão.

TERRENOS

Armação de Pêra

Vendo com frente para o mar, área 9.600 m². Outro 9.800 m² a 700 metros do mar. Sou o próprio. Tratar direcção da Residencial CMAR — Armação de Pêra — Telef. 71 e 122.



DROGAS MESQUITA — PORTO

zo é deles. Mas que não notem, a indisposição, o aborrecimento, causados da maior parte dos vizinhos, a quem dão nota de baixíssima bitola mental, isto é que não está certo, e devia ser-lhes demonstrado, em voz alta, no próprio local, as vezes suficientes para que passassem a agir com mais consciência.

C. da R.

CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L. • BARREIRO • FUNDADA EM 1834

CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TÊXTEIS E SINTÉTICAS

Agente no Algarve: JOÃO UVA SANCHO, LDA.

Depósitos: Oihão e Portimão

Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2

BARREIRO

RECLAMES LUMINOSOS EM PLÁSTICO

BASTA ESCREVER-NOS UM POSTAL SEM COMPROMISSO, VOS ENVIAREMOS UMA IDEIA DE COMO SERÁ O SEU RECLAME

PLASMOLD
PUBLICIDADE

FACILIDADES DE
PAGAMENTO

ESCRITÓRIO: RUA CÂNDIDO GUERREIRO, 46 — TELEFONE 22034 — FARO

S. Brás de Alportel há-de ser uma grande terra!

(Concluído da 1.ª página)

dadeiramente impar.

Porque S. Brás de Alportel atravessa hoje uma intensa fase de remodelação, caminhando decididamente para o progresso, *Jornal do Algarve* quis ouvir do presidente do Município as principais realizações em curso ou projectadas, consultar os seus anseios e problemas, enfim, vasculhar um pouco no mundo são-brasense.

É, pois, com orgulho e natural alegria que verificamos, numa terra onde durante muitos anos reinou um desleixado abandono, o surto de desenvolvimento e o espírito empreendedor que o anima. Aqui, a linha de pensamento só sabe ter por base a divisa comum: prosseguir.

— É vasto o nosso plano para o ano decorrente — começou por nos dizer o sr. Júlio Parreira — *Abrange-rá todos os sectores e esperamos concluir este ano obras importantíssimas, tais como: a do abastecimento de águas e saneamento da vila onde serão investidos mais de três mil contos; construção do Mercado Municipal e dos arruamentos em volta deste, empregando-se cerca de mil e trezentos contos; arranjos urbanísticos em volta do Hospital José Lourenço Viegas — a inaugurar no próximo mês de Agosto — quatrocentos contos; e ainda algumas centenas largas de contos serão gastos em estradas, caminhos e beneficiações de fontes públicas. Além disso, teremos obras a iniciar de grande importância, em regularização e pavimentação das principais ruas da vila, criação de novos arruamentos, adaptação do antigo campo de futebol a parque de jogos, e em estradas, perfazendo uma soma da ordem dos três mil contos. A despesa ordinária está prevista para mil e quatrocentos contos e a extraordinária para três mil e oitocentos contos.*

A palavra dominante em todo o Algarve é Turismo. Por isso, perguntámos seguidamente ao sr. presidente se, até à data, o Município não havia recebido qualquer proposta de instalação de uma unidade hoteleira. Aqui, o nosso entrevistado demonstrando grande entusiasmo pela causa turística em marcha, informou-nos:

— Sim! E segundo parece as coisas vão bem encaminhadas nesse sentido. Existe um projecto para a construção de um hotel residencial que já está incluído no Plano Regional. Um grupo de são-brasenses de boa vontade propõe-se levar a cabo tal empreendimento, cuja localização já foi pedida para ser considerada.

Aguardamos todos confiadamente — dadas as grandes possibilidades de S. Brás no campo hoteleiro — que esta iniciativa floresça e abra caminho seguro à integração deste concelho no nível turístico a que tem jus. «Entretanto — continuou o sr. presidente — espera-se que a sua utilização definitiva, aprovação de plantas e projectos se processem o mais rapidamente possível.

Abriremos caminho à disciplina de vários serviços até aqui regidos por antiquados processos, o nosso interlocutor prosseguiu:

— No que respeita à higienização e saneamento muito há a fazer. Em breve entrarão em vigor novas posturas, entre elas a da venda do leite — cujos serviços passarão a funcionar no novo Mercado Municipal. É pensamento da Câmara a plantação de algumas árvores de jardim, em locais ainda a estudar, assim como o embelezamento do velho jardim, logo que estejam concluídos os trabalhos de abastecimento de água. Posso mesmo informar que a Avenida Oliveira Salazar, no troço ainda inacabado — que terá duas faixas de rodagem — será ajardinado ao centro em toda a sua extensão. Contamos ainda adquirir uma camioneta para mais facilidade na limpeza e recolha do lixo. E está em estudo uma postura sobre o trânsito em S. Brás!

De facto, há dias, assistimos a uma sessão camarária e pudémos verificar com interesse que o trânsito em S. Brás de Alportel vai, finalmente, obedecer a uma ordem. Está em estudo uma postura que virá discipliná-lo. A mesma, depois de criteriosamente verificada, vai ser enviada ao Conselho de Viação para ser aprovada. Deste modo, passarão a existir proibições de circulação, parques de estacionamento para veículos ligeiros e pesados, etc., encarando-se a possibilidade de uma ordenação para velocípedes que muito irá beneficiar os próprios utentes. Temos esperanças de que as nossas ruas apresentarão — e aqui adiantamos que é intenção da Municipalidade dar nome àquelas que ainda o não possuem — um aspecto bonito e decente.

Capítulo importante o da instrução. Ele não poderia ficar esquecido ou descuidado. Assim e por ele, disse o nosso interlocutor:

— Boas novas tenho a dar sobre isso! Para já, a edificação de uma escola no sítio dos Almargens — necessidade de há muito sentida — e que vai ser adjudicada, tendo de ficar concluída, apesar de ser um pouco tarde, até final do ano corrente.

E continuando, acrescentou:

— Há um facto que me apraz registar: a remodelação completa que o edifício escolar na sede do concelho irá sofrer. Repare que ficará com primeiro andar! — além de outras beneficiações que o colocarão com a categoria exigida.

Quanto à electrificação, sr. presidente?

— Pensa-se levar a cabo a electri-

ficação do sítio do Farrobo, aspiração velha da Câmara, marcada para este ano. Também aguardamos que nos seja enviado, pelo técnico responsável, um projecto dos Vilarinhos, S. Romão, Corotelo e zonas contíguas. Novas tarifas, já enviadas a despacho superior, serão introduzidas. Registe-se que a CEAL tem fornecido energia em boas condições.

— A emigração em S. Brás tem atingido verdadeiro aspecto de debandada. Em face disso, diga-nos, sr. presidente, se a carência de mão-de-obra se tem feito sentir ou, pelo contrário, não tem afectado o progresso local?

— Absolutamente. E esse é um dos males de que enferma a nossa administração. Temos muita, muita dificuldade mesmo de mão-de-obra. (Mas vencendo a tristeza que esta pergunta lhe trouxe o sr. Júlio Parreira, retomou um ar de esperança e optimismo):

— Diga lá no seu jornal que nós guardamos a esperança de que todos os bons filhos desta terra, ausentes por várias razões no estrangeiro, não a esquecerão. E daqui apelamos para que empreguem os seus capitais — e muitas são as divisas entradas! — em proveito dela. Edificando, construindo para seu e nosso bem. Ficará assim saldada a diferença que nos faz a sua ausência.

Concordamos plenamente. E estamos em crer que nenhum são-brasense que se preze de o ser, olvidará este apele que é na realidade a expressão sincera de todos os que confiam nos laços inestimáveis de uma família que, embora dispersa, não pode nem deve esquecer o valor da sua união!

E na questão desportiva-recreativa, o que há?

— Uma crise interessante. Temos em nosso poder um projecto-tipo, enviado gentilmente pela Direcção Geral dos Desportos, para construção de um parque de jogos. Mas, infelizmente, não o poderemos concretizar, em face dos grandes encargos a que a Câmara está submetida. Nem agora, nem nos anos mais próximos. E como teria interesse a sua edificação a par de tantas outras! Interesse recreativo para todos, para nossos filhos e — no meu lema de vida sã em corpo sã — eu entendo que é dever de todos nós proporcionar a estes meios de cultura física (tão importante para o espírito!). É pena que a Câmara, só por si, não possa levar a cabo tão majestoso empreendimento, até de grande alcance turístico! Haverá, porventura, algum são-brasense ou grupo de são-brasenses — residam onde residirem — que queiram dotar a sua e nossa terra, ombreado com outros grandes beneméritos a quem tanto devemos, com este melhoramento?

Observámos o projecto-tipo, polivalente, descoberto. Riquie de patinagem de 40x20 m. Campo para basquetebol, voleibol, andebol de sete, etc. Vestiários. Banheiros. Instalações sanitárias. Guarda-roupa. Instalações para médico e árbitro. Bancadas para 500 pessoas. E há a possibilidade de piscina! É deveras um sonho vello ali construído no antigo campo de futebol (propriedade da Câmara) e alinhados pelo mesmo diapasão do sr. Júlio Parreira. Qual a entidade são-brasense que irá (no fundo sentimos que irá!) perpetuar o seu nome no nosso parque de jogos?

A conversa foi longa. Pelo caminho muita coisa ficou: Mas não esqueçamos a última recomendação do sr. presidente da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel: É justo distinguir e louvar a colaboração e boa vontade que me tem oferecido todo o pessoal da Câmara e vereação, pois, em jso, muito dificultada estaria a minha tarefa. Espero que doravante todos, munícipes e edilidade colaborarão ainda mais estreitamente.

MARCELINO VIEGAS

TINTAS «EXCELSIOR»

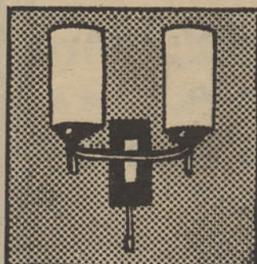


FÁBRICA E SALÕES
DE EXPOSIÇÃO
RUA DE CAMÕES, 649
PORTO

FRANCISCO MIGUEL BOMBARDA

ILUMINAÇÃO
DECORATIVA

FÁBRICA DE CANDEIROS ELÉCTRICOS
HÁ MAIS DE 1/4 DE SÉCULO



ESCRITÓRIOS
RUA DE S. BRÁS, 90
TELEFONE P. P. C. 44172/3/4
PORTO

STAM F 34

Rohm and Haas, Company - Philadelphia, U. S. A.

ET

MINOC - Société de Produits Chimiques pour
L'Industrie et L'Agriculture - Paris, France

COMMUNIQUENT QUE:

«Une certaine confusion existe dans l'esprit des riziculteurs concernant l'herbicide spécifique à base de 3,4 D. C. P. A.

Nous désirons rappeler ici que la marque STAM F 34 est une marque déposée, appartenant à ROHM and HAAS COMPANY, de Philadelphia, U. S. A., qui couvre le 3,4 D. C. P. A. original qui est vendu depuis plusieurs années à titre exclusif par les sociétés VALADAS et PERMUTADORA.

Le numéro d'enregistrement de cette marque déposée est: 111.558».

TRADUÇÃO:

«Existe, no espírito dos orizicultores, uma certa confusão a respeito do herbicida específico à base de 3,4 D. C. P. A.

Queremos lembrar aqui que a marca STAM F 34 é uma marca registada, pertencente à ROHM and HAAS COMPANY, de Philadelphia, U. S. A., que cobre o 3,4 D. C. P. A. original, o qual é comercializado com direito exclusivo pelas sociedades VALADAS e PERMUTADORA.

A referida marca está registada oficialmente sob o número 111.558».

ROHM AND HAAS CO.
SOCIÉTÉ MINOC

PRÉDIO

Vende-se em Tavira, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 117 a 121 com 12 divisões no 1.º andar e 8 divisões no r/c, garagem e quintal.

Informa Rua Jacques Pessoa, n.º 16 — Tavira.



O infarto do miocárdio ameaça cinquenta por cento de todos os homens

(Conclusão da 1.ª página)

infarto do miocárdio.

«Na medida em que o nível de vida subiu, é cada vez maior a parte da população que pode viver de maneira insensata», comentou o dr. Christian, da Clínica Universitária de Heidelberg. Este especialista acentuou que o cigarro eleva o perigo do infarto. O risco diminui quando se abandona este vício. Segundo o dr. Christian, as estatísticas indicam que os trabalhadores no ramo da mecânica mostram maior tendência para os infartos do que outros operários. A grande distância seguem-se os automobilistas e os operários de construções. E dez vezes menor a percentagem dos operários na indústria química. Por outro lado, os infartos são sete vezes mais frequentes entre os mestres e capatazes do que entre os simples serventes e auxiliares. Há também factores psicológicos que favorecem as perturbações do sistema circulatório. Entre os homens activos e dinâmicos a taxa dos infartos é três vezes e meia maior. Incómodos na vida familiar elevam a taxa dos infartos cinco vezes acima do nível normal.

Grande desenvolvimento nas viagens para estudantes no Verão de 1966

Dentro do programa que há 12 anos consecutivos vem desenvolvendo, a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, por intermédio da sua secção de Turismo em prol do desenvolvimento de viagens com fins exclusivamente culturais e recreativos para estudantes, acaba de divulgar o seu esquema para o Verão de 1966.

Assim, haverá este ano quatro aviões especialmente fretados no sentido Lisboa-Londres e Londres-Lisboa a 21/7, 4/8, 18/8, 1/9, proporcionando um transporte rápido e cómodo ao preço de 1.175\$ por voo.

Haverá ainda mais três na linha Lisboa-Paris e Paris-Lisboa mas estes ao preço de 900\$ por voo e nas datas 2/8, 16/8 e 31/8.

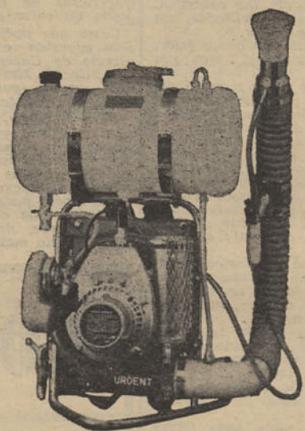
Participarão nas viagens de ida estudantes portugueses que irão frequentar Campos de Trabalho (viagens especiais para estes, dado o seu elevado número), Centros e Cursos de Férias. Apenas participarão nestes voos estudantes, sendo esta qualidade rigorosamente controlada pelas entidades transportadoras.

Nas viagens de volta virão estudantes



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

americanos, franceses, ingleses, alemães, dinamarqueses e espanhóis, num total de cerca de 1.600, que serão alojados na Costa da Caparica, Armação de Pêra, Figueira da Foz e Lisboa.



URGENT

o atomizador de dorso mais vendido em Portugal que sensacionalmente conquistou a preferência dos Horticultores e Viticultores do Algarve por ser

o mais forte + o mais leve + o mais simples

modelos de arranque simples e automático

Descontos aos Revendedores Autorizados

DISTRIBUIDOR GERAL NO ALGARVE:

JOÃO A. I. ANDRADE

Rua Mouzinho de Albuquerque, 25

Telefone 22234 = FARO

ALGARVE ESTALEIROS E FÁBRICAS DE CONSERVA PESCA DE ATUM E SARDINHA

Safra de 1966
Apetreçamento de fábricas de conserva
Reparação de barcos

Empamques, amiantos em corda, cartão especial para óleos, desperdícios, trapo e redes de enxugo, lubrificantes de reputada marca americana, como: óleos, valvulinas e massas consistentes; esponjas, camurças, crivos, correias de transmissão planas e trapezoidais; carros de mão, feltros industriais, etc. Fornecemos folhetos a pedido.

Casa Chaves Caminha
Av. Rio de Janeiro, 19-B — Lisboa — Telef. 72 51 63

Loulé... em retrato

(ou talvez não...)

INQUIRAMOS por jornais da tarde, em Vila Real de Santo António...
— Então os repórteres também lêem os jornais? — perguntaram-nos, à laia de resposta.
— Admirados respondemos: — Onde estão os repórteres ou o que sabe o senhor disso?

— E o esclarecimento veio de forma que estávamos longe de prever: — Então o Repórter X, não é repórter? — Galdino-nos, mas o senhor continuou: — o que eu devia fazer era entrevistar o senhor Repórter X, para fazer um Vila Real... em retrato.

— E a conversa pegou: — Há assim tanta coisa que retratar em Vila Real de Santo António?

— Ora se há! Em toda a parte se tiram retratos. De assuntos políticos, sociais, domésticos, turísticos, religiosos, económicos ou até de pura observação psicológica...

— Quer o senhor focar algum aspecto, coisa ou assunto que mereça ser retratado? Se o senhor não o mote, nós batemos a chapa!
— Nessa não caio eu. Não senhor!
— Pois olhe, o primeiro retrato é que em Vila Real de Santo António os jornais de Lisboa, não chegam para toda a gente e não que andamos com vontade de saber notícias, temos que esperar pelos jornais da tarde e, entretanto, para não perder o hábito, ler os de ontem.

— Bom, se o senhor quiser, amanhã já lhe arranjamos os jornais. E questão de marcar a reserva, que a gente faz por arranjar.

— O segundo retrato é que há muita casa de comidas, mas pouca gente para comer. A não ser num ou, quando muito em dois, havia apenas um ou outro comensal...

— Sim, está ainda um pouco fraco, mas daqui por diante, haverá dias em que está tudo cheio...

— Outro retrato e este bem cheio de colorido, mocidade e entusiasmo são estes bailes que as espanholas armam na Praça Marquês de Pombal.

— Vimos, há dias, um numeroso grupo de jovens, cantando, dançando e batendo palmas em castiço andaluz.

— E eu! Do lado de lá, há uma facilidade maior em passar a fronteira, de forma que muitas organizações académicas, sobretudo dos «Institutos» deslocam-se em excursão e animam Vila Real de Santo António. Outras vão a Monte Gordo e quer na ida quer na volta, marcam a graça e o «salero» das espanholas.

— Isto de Vila Real de Santo António ser uma porta de entrada e saída, dá-lhe realmente um valor extraordinário, que se traduz numa constante renovação de caras, de tipos e de figuras que impressiona pela variedade de características, pelo seu sentido de cosmopolitismo, por um contínuo desdobrar de múltiplas, de aspectos de viver e andar na rua, cada um de seu modelo e feitio, cada qual mais desenvolvido e estragante.

— Então gosta de estar aqui?
— Sim e deixo que lhe diga, sem pretender estar a lisonjear, que é coisa que não se atribui ao Repórter X. Vila Real de Santo António é das terras mais bonitas, aliadas e modernas do Algarve.

— Mas a construção em Vila Real de Santo António, não tem aumentado muito...
— Pois não, mas a urbanização feita

é, a meu ver, importantíssima. Essa avenida da beira-mar, com o seu jardimzinho cuidado e recheado de belas espécies, limpo, atraiente é mesmo um amor perfeito, espécie de que apresenta magníficos exemplares. E enfim uma terra cuidada e limpa a que não falta um serviço de limpeza mecânica por aspiração. O que me admira, é por exemplo, como os proprietários, da Rua Teófilo Braga não levantam certos prédios, o que lhes proporcionaria seguros e bons rendimentos, pois consta que há falta de casas para alugar. Assim, se contribuíria grandemente para o aformoseamento dessa já hoje magnífica sala de visitas da vila e se adquiririam um rendimento bom de capital que hoje está atraindo muitos proprietários urbanos.

— Na realidade é bem observada a sua sugestão. Mas, o senhor só tem bem para dizer de Vila Real de Santo António? Ainda não viu nada que lhe desagradasse?

— Eu lhe digo, mas isto já devia ficar só entre nós. Há um aspecto que me desagradava bastante, numa terra tão distinta e com todas as características de urbe moderna. É a pulverização de cedes pelas ruas, que é uma coisa que já hoje pouco se vê, em terras que se prezam. E depois, não é só isso. É que os concertos desses animalinhos, durante a noite, tiram o sono a quem não está habituado. E para uma terra tão visitada por estrangeiros, não é bonito o aspecto, sobretudo quando andam assim, em grupos que cheiram a devaneio amoroso.

REPORTER X

VENDE-SE EM MONTE GORDO

Prédio bem localizado e devoluto. Dirigir ao Jornal do Algarve ao n.º 7.226.

Comemorações no Algarve do 40.º aniversário da Revolução Nacional

Colaborando nas comemorações nacionais do 28 de Maio, o Comando Distrital de Faro da Legião Portuguesa está a promover uma série de sessões que abrange todos os concelhos do Distrito onde existem núcleos da patriótica organização.

Incluídas nessa série de manifestações comemorativas, efectuaram-se já, como em devido tempo noticiámos, sessões em Olhão, Tavira e Loulé, durante as quais pronunciaram interessantes conferências alusivas à Revolução Nacional os oficiais legionários srs. capitão Domingos dos Santos Inácio, dr. Firmino Gonçalves Pereira Dinis e dr. Aires de Lemos Tavares; e efectuou-se também, no dia 13 do corrente, uma outra sessão no salão nobre da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, em que foi conferente o comandante de Lança sr. dr. Polido Garcia e a que presidiu o comandante distrital sr. coronel Joaquim dos Santos Gomes.

No seguimento desta iniciativa, que tem despertado grande interesse em toda a Província, como o demonstra a vultosa assistência às sessões e o ambiente de entusiasmo em que têm decorrido, estão já marcadas outras sessões em Lagos, Albufeira, Monchique, Fortimão e Silves, nas quais pronunciarão conferências os oficiais legionários srs. tenente Antero Nobre, rev. Leonel Diogo dos Ramos, dr. António Sérgio Calapez, eng. António Pinelo e capitão Domingos Inácio, e cujas datas serão oportunamente anunciadas.

Além destas, outras manifestações comemorativas estão igualmente em estudo no referido Comando Distrital da Legião Portuguesa, as quais, se for possível levá-las a efeito, serão anunciadas na devida altura.

Vende-se

4 propriedades, uma junto ao mar e outra com água potável e umas casas, na Figueira — Vila do Bispo. — Trata Manuel Geraldo — Trav. Gil Vicente, 17 — LAGOS.

Salão Fotográfico do Rotary Club de Faro

Como foi oportunamente anunciado, o prazo de entrega dos diapositivos coloridos, formato 35 mm., foi prorrogado até ao fim deste mês.

Os pedidos de informações ou de regulamentos e a remessa de diapositivos para o concurso deverão ser feitos para José C. Matos Junça, Rua Projectada ao Mercado, 4-1.º Esq.º — FARO.

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

Sorteio para todos Bandeiras Mundiais

RESULTADOS DA 18.ª SÉRIE — Entre todos os concorrentes que indicaram correctamente as cores das bandeiras, foram sorteados os seguintes prémios, que assim couberam: 1.º — DOIS METROS E MEIO DE TREVIRA, no valor total de 162\$50, Maria Arlete Meneses, Vereda do Coronel Cunha, 12, Funchal; 2.º — DOIS METROS E MEIO DE TREVIRA, no valor total de 112\$50, Maria Emília Seguro de Aguiar, Alameda Infante D. Henrique, 8-2.º Esq., Odiveiras; 3.º — UMA COLCHA DE ALGODÃO, no valor de 65\$00, Maria Isaura Vieira, Banda de Alem, Machico; 4.º — UMA COLCHA DE SEDA, no valor de 35\$00, Isabel M. Marques, Av. 28 Maio, 34-3.º, Castelo Branco; 5.º — DOIS PARES DE MEIAS DE NYLON, no valor de 25\$00, António Moniz, Rua da Rochinha, 113, Funchal.

Os mesmos prémios foram depois sorteados pelos concorrentes que não indicaram correctamente as cores das bandeiras desta série, tendo dado os seguintes resultados: 1.º — Vitória Palma Brito, Av. General Carmona, 15, Loulé; 2.º — Cristina Vieira de Freitas, R. Bela Santiago, 55-1.º, Funchal; 3.º — Carlos dos Santos Batista, CTT de Sesimbra; 4.º — Maria Manuela Dias, Rua 31 de Janeiro, 116, Funchal e 5.º — Rogério Manuel Brás Gonçalves, Rua Peleteiros, 12, Castelo Branco.

Soluções desta série: Bandeira n.º 100 — GUATEMALA — Azul, branco, azul. Bandeira n.º 101 — HAITI — Azul, vermelho. Bandeira n.º 102 — HUNGRIA — Vermelho, branco, verde.

RESULTADOS DA 19.ª SÉRIE — Do mesmo modo foram sorteados os seguintes prémios: 1.º — UM FATO DE BANHO, mousses nylon, no valor de 145\$00, Ilda Figueira, Rua Levada do Cavalo, 6-A, Funchal; 2.º — UM FATO DE BANHO em lastex, no valor de 95\$00, Piedade Santos Faria Crisóstomo, Av. Marechal Carmona, 59-2.º, Cas-

telo Branco; 3.º — UM CALÇÃO DE NYLON, com trouso, no valor de 45\$00, Manuel Joaquim Barradas, Rua Miguel Bombarda, Tavira; 4.º — UM CALÇÃO DE BANHO, em lastex, no valor de 29\$50, João Francisco M. Leal, Rua Infante D. Henrique, 11, Faro; 5.º — UM CALÇÃO DE BANHO, xadrez, no valor de 15\$00, Alfredo José Fernandes, Rua Santa Luzia, 51, Funchal.

Entre aqueles que não acertaram, couberam assim os prémios: 1.º — Nélida Maria Peres Rocha, Rua Luís Simões, 19-1.º drt.º, Queluz; 2.º — Júlio Custódio, C. R. Espariz, Tábua; 3.º — Maria Celina Augusta Robalo de Oliveira, Caixa Postal 406, Quelimane, Moçambique; 4.º — Mário Pintassilgo Matos, Rua Dr. Rafeiro, 10-1.º, Castelo Branco e 5.º — Manuel Mendes Correia, Alcaide.

Soluções desta série: Bandeira n.º 103 — PARAGUAI — Vermelho, branco, azul; Bandeira n.º 104 — SAMOÁ — Fundo vermelho com canto superior esquerdo de fundo azul, estrelas brancas. Bandeira n.º 105 — PERU — vermelho, branco, vermelho.

Na próxima semana: continuação deste concurso.

SORTEIO «ABRIL EM PORTUGAL»

Serão dados na próxima semana os nomes e moradas de todos os premiados neste sensacional sorteio, em que distribuímos mais de 50.000 senhas. Chamamos desde já a atenção dos possíveis premiados de que os prémios deverão ser levantados num máximo de 90 dias a contar da data do sorteio. Uma vez que tal não suceda, reverterão a favor das obras de assistência do Governo Civil de Lisboa.

O NOSSO CORREIO



Correspondências sem endereços — Tem-se avolumado o número de clientes que lamentavelmente se esquecem de indicar os seus nomes e moradas quando nos escrevem, o que nos impossibilita de os atender.

Secção de Amostras — Atendemos na volta do correio todos os pedidos que aqui cheguem até ao meio-dia; os restantes são enviados no dia seguinte. Todos levam a oferta dum saco plástico, tão útil às donas de casa.

Serviço de Encomendas — Seja qual for o valor da sua encomenda, terá sempre um brinde plástico de utilidade no seu lar. Consulte as nossas listas de brindes e escolha o seu.

TALÃO BRINDE

Ultrapassou toda a nossa expectativa, o número de postais que recebemos para esta nossa oferta. Estamos satisfeitos com o êxito obtido, embora a nossa oferta tenha pouca valia, porquanto se tratava mais dum processo publicitário, em que oferecíamos vária da nossa publicidade, um saco plástico e três pires de plástico, o certo é que o número de pessoas que nos remeteram talões, ultrapassou neste momento a cifra dos 5.000, havendo ainda cerca de mais dois mil talões por atender, já que estes números tendo sido superiores ao que prevíamos, nos obrigou a atrasar, por falta de tempo e braços, as devidas expedições. Mas todos serão atendidos e desde já apresentamos desculpas pela demora.

Serviços Médico-Sociais Federação de Caixas de Previdência

AVISO CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de habilitação por 30 dias, com início em 4 de Maio de 1966, para médicos de CLÍNICA MÉDICA, da Delegação Clínica de Lagos, devendo a documentação ser entregue na Sede, Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 2 de Junho do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na referida Sede e na Delegação aludida.

Lisboa, 29 de Abril de 1966.

A DIRECÇÃO

Edital

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Domingos Correia Gonçalves Beirão requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria e marcenaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada na Rua João de Deus, n.º 42 a 58, freguesia de S. Brás, concelho de Alportel, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 11 de Maio de 1966.

O Eng.-Chefe da Circunscrição,
João António da Silva Graça Martins

Ministério das Corporações e Previdência Social Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas

AVISO

«DISTRIBUIÇÃO DOS FOGOS DO BAIRRO DE CASAS DE RENDA ECONÓMICA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO».

1 — Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias a contar da data deste «Aviso», para distribuição dos fogos que compõem o bairro de casas de renda económica de Vila Real de Santo António.

2 — Para os fogos a distribuir (em número de 42), foram fixadas as seguintes rendas:

TIPO — III	24 fogos	300\$00
TIPO — IV	18 fogos	370\$00

3 — De harmonia com o «Regulamento da Distribuição das Casas de Renda Económica», dá-se preferência na classificação aos concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência integradas na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência e trabalhem há mais de dois anos em Vila Real de Santo António.

4 — Os requerimentos de habilitação ao concurso por parte de beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência devem ser entregues até ao dia 14 de Junho, (inclusive) nas respectivas instituições de previdência.

Os requerimentos de outros concorrentes que, por não serem sócios de instituições de previdência, não beneficiam da preferência atribuída aos beneficiários, devem ser entregues dentro do mesmo prazo, na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Faro.

5 — Todos os esclarecimentos podem ser prestados nas Caixas de Previdência e na referida Delegação do I. N. T. P.

16 de Maio de 1966.

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13.1.º-Dt.º
Junto à estação do Metropolitano

Telefone 326501
LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança



Tal qual
um profissional I



Com uma Canon cinezoom 512 V. fixará para sempre imagens vivas do presente que lhe permitirão revivê-lo quando quiser. E V. ficará admirado com os dotes excepcionais de cineasta que esta máquina lhe permitirá evidenciar

Peça uma demonstração nas casas da especialidade

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COM PEÇAS DE ORIGEM

Distribuidores: SONIPOL

Padarias

Vendo quota na Sociedade de Padarias de Loulé, a render de 13 a 15% ao capital.

Mercearias

Arrendo grande mercearia com cereais, vinhos, depósito de pão, um grande armazém de 10 por 15 m junto da estação de C. Ferro de Almansil, bom local para frutos verdes e secos.

Propriedade

Vendo confrontando com estação do C. Ferro de Almansil-Nexe, com mais de 120 árvores de frutos, com casas para 3 inquilinos já alugadas, 6 mil metros de terreno para construção, transporte a toda a hora, por 2\$50 a Faro ou Loulé. Tratar com José João Meiro — Almansil — Gare.

ORGANIZAÇÕES Apresenta no
Restaurante Turístico
Regional CHICOTE
 na Praia Verde
 no Moderno Hotel Toca do Coelho-Quarteira
 e na Estalagem AEROMAR - Ilha de Faro
Madeleine Pascal

Representante da Suíça no grande Concurso da Canção Europeia da Eurovisão de 1966
BREVEMENTE
O CANTOR DO MOMENTO
António Mourão
E AINDA
Trio Odemira
 (Recentemente chegados do Japão, onde alcançaram um retumbante êxito)
Todas as noites dance ao som do conjunto PRAIA VERDE
AOS DOMINGOS - MATINÉES DANÇANTES
Restaurante "CHICOTE"
 Uma janela aberta para o mar
A sala de visitas do Algarve para servir o turismo
FADO - FOLCLORE - VARIEDADES

ESPAÇO DE TAVIRA
MOSCAS

A CASA estava às moscas. E eu sentada a uma mesa, com o café já bebido e o cálice de moscas (autêntica bagaceira de azeitão, pois claro...) a diminuir, proporcionalmente às vezes que o levava à boca, mantinha os olhos presos no tecto, numa posição de pensador.
 Não pensava na vida e nos seus múltiplos problemas, porque nisso já eu e muita gente, creio, deixei de pensar há muito. Pensava, sim, em arranjar ideias — que é como quem diz, procurar assunto — para queimar na crónica que teria de escrever para o «Espaço». E que desta obrigação moral — e temos tantas na vida — só nos lembramos à própria hora, e quando um dos camaradas passa por nós e grita à laia de saudação:
 — Eh pá, olha que esta semana é tu a escrever.
 E lá pegámos no papel e na esferográfica, a tentar desenvolver uma ideia que arrancamos bem do fundo da cabeça (se é que lá se pode guardar alguma coisa). Mas o ralo da inspiração, por vezes, atraiçoa-nos e as palavras parecem bailar na minúscula esfera da caneta e regressarem a dentro, misturando-se com a viscosa tinta que descontinhamos à transparência da esferográfica de 25 tostões.
 Era nesse estado de espírito que me encontrava, quando alguma coisa bailou em frente dos meus olhos. A princípio julguei ser uma vulgar mosca, mas só depois de pôr no rebordo da chavena é que vi tratar-se de um belo moscão, digno exemplar díptero da família dos muscoides.
 Veio-me à ideia a «orta de Portimão» do meu camarada Candeias Nunes e a sua afirmação de abundância de moscas que encontrou em Tavira, quando cá esteve na tropa, e pensei: «Talvez ele tenha razão». Mas ao mesmo tempo disse para com os meus botões: «Ora bolas, mas moscas há-as em toda a parte. E se não houvesse moscas, não seriam necessários certos insecticidas cuja manipulação emprega gente que ganha o pão nesse trabalho. Nesse caso, e em conclusão, é necessário haver moscas.»
 Foi, pois, enquanto mantinha este raciocínio e acompanhava as acrobacias do tal moscão que me ocorreu a ideia, possivelmente como aconteceu a Nicolau Rimski Korsakov, há um século, quando compôs o tão celebre «Voo do Moscardo».
 E se eu entrevistasse aquela mosca? Que me lembre, nunca tinha visto em nenhum jornal uma entrevista concedida por tal insecto. Se o conseguisse, além de auscultar opiniões imparciais alcançaria um sensacionalismo no capítulo jornalístico.
 Não foi sem um certo receio, no entanto, que me atrevi a tal e pronunciei quase à mão:
 — Boa noite senhora mosca.
 Sem deixar de passar as patas traseiras pelas asas e esfregar uma na outra, olhou para mim e perguntou-me:
 — Que deseja o senhor?
 Expliquei-lhe a minha pretensão e só a convenci a falar para a imprensa depois de lhe mostrar a credencial do Jornal do Algarve. E à minha primeira pergunta respondeu:
 — Não sou de cá. Nasci em Moscavide e estou a férias.
 — Então uma mosca turista?
 — Precisamente!
 Esfreguei as mãos de contente, pois assim a coisa ainda se tornava mais sensacional.
 — Então gosta do Algarve?
 — Sim. Já estive em quase todas as cidades e vilas algarvias. Gostei imenso da Praia da Rocha, de Sagres e da sua terra.
 — Gostou de Tavira?
 — Muito. Aqui tudo é sossegado e belo; e as pessoas são tão boas que não fazem mal nem a uma mosca.
 Ora aqui está — pensei eu — porque se notam tantas moscas em Tavira. Um dia quando conhecer o camarada Candeias Nunes hei-de lhe explicar o fenómeno.
 — Mas diga-me senhora mosca (retorqui para não deixar esmorecer a conversa) porque não pensou em vir a Tavira mais para o Verão?
 — Na verdade tinha pensado de vir em Agosto, para as Festas da Cidade, mas segundo me constou este ano não foi encontrado o «messias» para as organizar.
 Notei que, enquanto falava, não deixava de esfregar as patas e fentei uma pergunta atrevida:
 — E comichão que tem nas patas?
 — Não senhor. Eu lhe conto. Há boado voava ali para os lados da Praça da República e para apanhar um pouco de sol poisei na parede do posto da

P. V. T. Só depois reparei que a mesma estava barrada de massa consistente para evitar que se encoem a ela. Claro que fiquei com as patas todas sujas e o mesmo aconteceu ao casaco de qualquer senhora que espere pela camioneta para Vila Real de Santo António e que descuidadamente ali se encoeste. Sempre gostaria de saber quem foi o autor de tão «cívica» ideia.
 — Então...
 Não pude continuar a conversa com a minha entrevistada porque o zeloso empregado do café vendo a mosca potada no cálice que tinha na frente, veio encotá-la com um rápido movimento. Insurgiu-me contra o homem e quase lhe gritei:
 — Então você assustou a mosca que eu estava a entrevistar?
 Como resposta dirigiu-me um olhar de piedade. E porque ele de há muito me observava e me via a falar sozinho. Compreendi que o homem talvez me julgasse louco. Paguei o café. Zowiei faldado uma bela «caixa». Mas, talvez eu não tivesse o direito de aborrecer os leitores com esta conversa de moscas. Já ao Soinado não o deixaram ir para a «guerra» com um cavalo cheio de moscas.
 OFIR CHAGAS

Porque não mais e melhor atletismo em Lagos?

LAGOS — Porque em nosso modesto entender depois da ginástica, o melhor desporto é o atletismo, sempre que, como no passado sábado, constatamos pouca afluência a provas de atletismo ficamos pesarosos. E ficamos pesarosos porque bem vistas as coisas, a culpa não é da Associação que se faz representar condignamente, esforçando-se no sentido de mais e melhor atletismo. Tivemos ocasião de notar o afã de todos os dirigentes da modalidade, que de Faro se deslocaram a Lagos no sentido de provas condignas, mas também notámos o desalento pelos resultados obtidos que em coisa alguma correspondem ao que seria para desejar. Lastimam e com razão, a ausência de colaboração dos clubes a que estão ligados os praticantes da modalidade, que agem praticamente, por sua iniciativa, pois que ao monitor não faltando boa vontade, falta-lhe tempo nas horas que mais conviriam para os respectivos treinos.
 Faltam recursos aos clubes para custear as despesas de inscrição que está indicado não se faça sem rigorosa inspecção médica e para fazer aquilo a que bem se pode chamar interesse pelo que convém à formação da juventude.

OS SOCIOS DO GREMIO DA LAVOURA DE LAGOS, DESEJAM A SUA SEDE EM CONDIÇÕES DE SE VER, E ALGUMAS FACILIDADES — Apesar dos apelos por mais de uma vez feitos no sentido da sede do Grémio da Lavoura não convergiram, o abandono continua, com pesar até dos sócios que mais têm defendido uma nova sede. Sim, só os que não queiram ver a razão poderão concordar que não se proceda a caiação exterior e interior, não se coloque um vidro na caixa, não podem até advir prejuízos para a saúde de quem permaneça nas casas servidas por janelas com falhas, não se repare um soalho onde qualquer pessoa pode enfiar um pé, numa palavra, não se faça nada para conservar o que é da lavoura e para servir a lavoura. Não será orçamentada todos os anos verba para limpeza?
 Argumenta-se que a receita anual comporta as contribuições e encargos com pessoal, mas se assim é porque não está formada e desenvolvida a parte comercial facilitando aos sócios adubos, alfaias agrícolas e insecticidas por preços inferiores aos do mercado local? Que a sede está fora de portas também alguns «senhores» vão dizendo, mas surjam facilidades nos pagamentos, preços satisfatórios e pontualidade nos fornecimentos, que o engujo desaparecerá com benefício dos associados do Grémio, que pagando ou não quota, desejam auferir das regalias que a lei lhes concede.

D. JÚLIA COSTA FRANCO — Assistimos à missa do 30.º dia, sufragando a alma de D. Júlia Costa Franco, na igreja de S. Sebastião.
 Dado o que se conhecia da obra de tão bondosa senhora em prol dos desprotegidos da sorte, não nos atrevemos a considerar digna a assistência ao acto, pois escassas dezenas de criaturas em relação aos milhares que Lagos conta, revelam bem que a gratidão anda pelas ruas da amargura. É natural que outras pessoas tenham reparado no facto, que contrasta em absoluto com a manifestação do povo de Lagos no acto do cortejo fúnebre, mas partindo do princípio que à hora do acto o comércio e a indústria laboravam, sentimos dizer que esperávamos mais presenças dos que exercem profissões liberais e até dos que por aposentados ou na situação de reserva, podem dispor de um pouco de tempo para em homenagem aos mortos estimularem os vivos.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

Serralheiros Civis
 Precisa Oficinas Perrolas, Lda. — Portimão.

AO ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO...

Não se iluda com preços extremamente baixos!



IGNIS
 A MARCA DE QUALIDADE

Apresenta um **FRIGORÍFICO** DA FAMOSA SÉRIE SPAZIALE que custa apenas — **2.990\$00**

- mas... **QUE POSSUE**
- Capacidade absolutamente garantida de 130 LITROS
 - Interior em chapa de aço esmaltado
 - Congelador a toda a largura
 - Porta integralmente aproveitada
 - Descongelação automática

Moderno fecho magnético e... o novíssimo ISOLAMENTO EM POLIURETANO, que significa mais frio com um consumo mínimo de corrente eléctrica.

Visite o seu habitual fornecedor de electrodomésticos, compare PONTO POR PONTO com outros frigoríficos... e depois resolva!

Distribuidores exclusivos: **SOC. de REP. SIDA-SUECA, LDA**
 RUA DE S. NICOLAU, 44 - TELEF. 369331 (6 LINHAS) - LISBOA

Distribuidores no Algarve: **AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.**
 FARO-Telef. 22038 — OLHÃO-Telef. 73146 — PORTIMÃO-Telef. 417

CONVITE
HENRY-COLOMER PORTUGAL, convida todos os profissionais de cabeleireiro de senhoras e homens, a assistir à **II GRANDE GALA DO PENTEADO** feminino e masculino, que se realiza em FARO, na Esplanada S. Luís Parque, no próximo dia 1 de Junho (Quarta-Feira), pelas 21,30.
 O Festival é frente ao público, devendo todos os profissionais solicitar à Sucursal da Casa HENRY, em Faro, os convites que necessitarem para os seus clientes.
A favor do Movimento Nacional Feminino

Deliberações do Município de Silves

Em recente reunião da Câmara Municipal de Silves, foram tratados vários problemas do maior interesse para o concelho.
 Tendo ficado deserto o concurso para a obra do caminho municipal por Nora e Calvos, sétima fase, segunda praça, pediu a Câmara autorização para a executar por administração directa, apesar da dificuldade técnica que teria em a fazer. Sucede porém que tendo a Direcção de Urbanização consultado diversos empreiteiros, apresentou as duas propostas recebidas, de Zemarante, Empresa de Construções, Lda., no valor de 230 contos e de José de Brito do Vale, no valor de 239.800\$. Considerando a urgência de execução da obra, dado que o empedrado se vai estragando em ritmo crescente, foi deliberado concordar com a sua adjudicação à Zemarante, devendo aquela firma efectuar o depósito e lavar o contrato.

Em face da concordância da Direcção de Urbanização de Faro com a adjudicação da empreitada da reparação de arruamentos em Tunes, quarta fase, à Zemarante, por 104.637\$ e considerando a extrema urgência na execução da obra, dado que o macadame se está a desagregar foi decidido fazer a mesma adjudicação.

Sobre o assunto da construção de casas para beneficiários das Caixas

de Previdência informou o sr. presidente da Câmara que fora procurado pelo chefe da Missão de Acção Social de Faro, que lhe apresentou solução para o problema, ou seja a aquisição de terreno ao sr. Ramiro da Graça Cabrita, a poente da Cerca da Feira. Trocaram-se impressões sobre o exposto, que val ser convenientemente estudado, efectuando-se na devida altura o respectivo levantamento e contribuindo-se assim para se obter uma solução. No estudo a fazer será considerada a zona de defesa da feira de Silves.
 Por proposta do vereador sr. Teófilo Fontainhas Neto foi deliberado expor ao Comissariado de Turismo, Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve e Presidência do Conselho o muito interesse que haveria na construção de uma pousada no Molinho Escangalhado. Também o vereador sr. José Águas Trindade, propôs que se insistisse em que as obras do bairro de renda económica sejam postas a concurso pela Federação de Caixas de Previdência — Habitações Económicas.

Tendo-se procedido à arrematação do direito à ocupação das lojas vagas no mercado, apenas uma foi adjudicada por 55\$ (direito à ocupação), ao sr. Rogério Madeira Colaço. Trata-se da loja onde esteve instalada uma padaria.

ENSINO NO ALGARVE

Foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. Oscar Valentim de Almeida Rodrigues, a sr.ª D. Rosa Maria de Oliveira Velasco, professora da escola mista de Vale de Parra (Silves).
 — A sr.ª dr.ª Maria Margarida Matias do Nascimento, professora de Psicologia Aplicada à Educação e de Organização Política e Administrativa da Nação da Escola do Magistério Primário de Faro, foi designada para exercer as funções de secretário-tesoureiro da mesma escola e a sr.ª D. Joselda Fausta da Graça Fernandes, professora de Didáctica Especial e Legislação e Administração Escolares, para substituir o secretário-tesoureiro nas suas faltas e impedimentos.
 Encontram-se vagos os seguintes lugares em escolas: masculinos: 6.º e 1.º respectivamente, das escolas n.º 1 e 5 de Olhão e 1.º de Armação de Pêra; femininos: 3.º da escola n.º 4 de Faro, Poço Novo (Loulé), 1.º de Moncarapacho e a escola mista de Santa Rita (Vila Real de Santo António).
 — Foi concedida a 2.ª diuturnidade à sr.ª D. Ilda Maria Sancho, professora de Educação Feminina e a pedido, exonerada, a sr.ª D. Maria da Glória Sabóias Madeira Pires de Sousa.
 — Foi nomeado delegado do director escolar, o sr. Luís Estêvão de Jesus Apolo, professor do 8.º lugar da escola masculina n.º 1 de Faro.
 — Para os postos escolares de Senhora da Saúde (Faro), Alcaria Alta (Alcoutim), Torre e Escanchinas (Loulé), foram nomeadas, respectivamente, regentes escolares, sr.ª D. Hermínia da Assunção Ribeiro, D. Catarina Branco Mestre, D. Zulmira da Conceição Cabrita e D. Maria Nunes Guerreiro.
 — Foi extinto o posto misto de Almansil (Loulé).

A nova gerência do Restaurante-Bar "O PESCADOR" EM OLHÃO
Oferece-lhe um ambiente seleccionado com um serviço de mesa requintado
Todos os dias a famosa «Caldeirada á Pescador» e frango de churrasco
Brevemente:
Inauguração do PATEO ANDALUZ com fados e guitarradas e ainda folclore de Espanha
RUA TEÓFILO BRAGA — OLHÃO — TELEF. 72714

MÁRMORES
 de todas as procedências e para todos os fins
 Fornece:
Empresa de Mármore Progresso Messinense, Lda.
Telefone 28-S. BARTOLOMEU DE MESSINES
Ao inteiro dispor de todos os Ex.ºs Srs. Arquitectos, Engenheiros, Empreiteiros e Construtores Civis

Manilhas de Cimento
 PARA CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS, PARA REGAS E ESGOTOS
Diâmetros que se fabricam: 0,10-0,13-0,15-0,20-0,25-0,30-0,35-0,40-0,50-0,60 centímetros, todas com um metro de comprimento
CURVOS, TÊS E BOCAS DE REGA COM VÁLVULA METÁLICA
 O material pode ser levantado na fábrica ou colocado em quantidades em qualquer ponto do Algarve
Pedidos aos fabricante e concessionários CENTRITUB para o Algarve:
JOSÉ PEREIRA JÚNIOR E VITALINO MARCELINO INÊS
Estrada da Penha, 37 Telefone 24334 FARO



VIAGENS para a AUSTRÁLIA

Em viagem de negócios OU turismo

Vai viajar para a Austrália? Então utilize um dos grandes e magníficos navios da P & O—Orient Lines. Os navios da P & O—Orient Lines são dos maiores e mais bem equipados do mundo, pondo ao seu dispor bibliotecas, salas de baile, salões de cabeleireiro, lavandarias, piscinas e lojas de toda a espécie. Seja qual for a classe em que viajar terá sempre com que se distrair. Todos os navios têm ar condicionado e estão equipados com estabilizadores para um navegar suave. Todas as emoções que dão os grandes navios serão suas quando viajar na P & O—Orient Lines.

P&O-ORIENT LINES

Consulte o seu agente de viagens ou: Agente Geral em Portugal:

JAMES RAWES & CO., LTD.

R. Bernardino Costa, 47 — Lisboa 2 — Tel. 37 02 31 (8 linhas)

Cantinho de S. Brás...

A filarmónica, problema crucial

«QUO VADIS, Filarmónica de S. Brás de Alportel? Tu és como Fenix, ressurges das próprias cinzas? Já relatámos nas colunas do Jornal do Algarve, em crónica apropriada o teu funeral. Nesse dia trágico, metade da população ria, mal avaliando a grandesa da desgraça que a atingira, enquanto a outra metade, de crepes, sentindo as trevas na alma e no coração, soluçava baixinho, num pranto recolhido. O teu cadáver jazia num caixão negro, de tábuas grosseiras no meio dum silêncio arrepiante.

Quatro velas mortuárias nos ângulos da tua mísera câmara ardente, derretiam-se sinistramente. Pelos buracos do toldado de traves apodrecidas as estrelas brilhavam na inensidão do espaço. Os tais féis amigos, junto de ti, eram o símbolo da dor e da abnegação, a tremorem de frio, que penetrava, enquanto pelas frestas e portas arruinadas. Já não tinham lágrimas para te chorar! Esperavam transidos de pavor a hora do teu corpo descer à vala comum, cobrindo-te de flores no derradeiro adeus! Cá fora, na rua, passavam indiferentes os filhos de S. Brás. Nem um olhar de piedade! Apressavam o passo para tratar dos assuntos das suas vidas nas repartições, ou iam à igreja fazer as orações. A tua choupana fica junto da Câmara e da nossa linda igreja matriz. Por que seria que ninguém tinha a curiosidade de perguntar a razão da tua morte? Porventura sentiriam no subconsciente algo de culpabilidade no teu desaparecimento? Talvez supusessem que o teu corpo tivesse o vírus da lepra e têm medo do contágio! Têm nojo de ti. Mas o teu mal era apenas um e todos o sabem porque o meio é pequeno, e tudo se diz, tudo se murmura e comenta. Tu és falada em todos os cantos, como se fosses vedeta da bola, mas ninguém, ninguém acorre à chamada... monetária. Estão todos sonhando para ti... compreendes?

Mas porque resurgiste, momentaneamente? Porque fiseram a suprema tentativa de te injectar vida, conduzida por esses eternos amigos da mais humilde condição social? Bonhem rapazes maravilhosos esse sonho doce de solidária fraternidade, pois da vossa atitude e do vosso sacrifício nasceu o milagre de percorrerem as ruas da vila no Semana Santa, ante a expectativa, o assombro e incredulidade, acompanhando a imagem do Senhor dos Passos, dando augusta solenidade à procissão do enterro do Senhor. Os acordos das marchas fúnebres, sem ensaios preliminares, tinham ritmo, vibração comunicabilidade. Momento de «suspensão», inesquecível, pairando no ambiente de fé histórica, a fé, de que esta arruinada Filarmónica, não pode apenas ser um ténue fio de esperança, o canto do oisne da sua vida. Aprumada, de dignidade incomparável, ciosa do seu prestígio passado, a Filarmónica, vestiu os seus fatos cocados, exibiu o seu instrumental antiquado, num visível e penoso sacrifício arrastando o seu destino, como que a bradar no deserto os clamores da sua angústia. Mas de novo a voz emudeceu! Quem te podia valer, passa por ti desdenhosamente.

mente, parece mesmo que gosa com a tua agonia. Quedam-se num encolher de ombros indiferentes, sem dar um passo, olhando-te com sorrisos de troça. Só se lembram de ti, só te visitam nos momentos cruciais. E tu, modestamente, dás incondicional colaboração, com a recôndita esperança de que a tua voz faça estremecer corações empedernidos, que chegue o momento de piedade, que olhem frente a frente para ti, com olhos humanos!

Quem arranja uma casinha portuguesa para ti? Quem financia a compra de instrumentos, Jardas e outras coisas elementares? Quem estimula uma escola de aprendizagem? São estas as necessidades mais evidentes, para que a banda tivesse uma caricatura decente que não se emvergonhe nem faça vergonha. Mas parece, embora ainda flutuem vontades que a sentença está proferida. Extinção, morte, são as lúgubres perspectivas. Nem Tomés, Chaveas, Belchiores, A. da Avó M. Moleiro etc., para só evocar a veterania, já podem ter mãos na derroçada fragorosa que se avizinha.

A única solução que nesta emergência haveria para salvação da Filarmónica, seria um maciço apoio moral, mas sobretudo material de todos os sdo-brasenses, sem distinção de classes. Podemos todos fazer sugestões mais ou menos gratuitas, podemos calafetar umas brechas, deitar uns remendos, mas tudo será debalde. Para a música não desaparecer, o problema fundamental é apenas um. Assistência financeira, quotização voluntária e de carácter vitalício. O resto, para a sua sobrevivência, aparecerá depois por obra e graça de todos nós!

F. CLARA NEVES

Restaurante

Restaurante na Praia de Tavira arrenda-se. Quem pretender é favor dirigir-se pelo telef. n.º 237 — Tavira.

FRIGORÍFICOS

130 LITROS 2.200\$00
160 » 3.300\$00

[Quantidade ilimitada]

ENTREGA-SE EM QUALQUER LOCALIDADE DO ALGARVE

PEÇA CATÁLOGOS

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

Telefone 208

Telefone 24432

LOULÉ

FARO

Telhas e Ladrilhos de fabrico algarvio, etc. Vende José de Sousa Gomes — Telef. 16 — Boliqueime.

O perigo da variola

Novamente foi anunciado, pela Organização Mundial de Saúde e também divulgado pela Imprensa, o diagnóstico de casos de variola, em Inglaterra, cuja origem ainda não foi devidamente esclarecida, mas que podem ter sido importados.

Trata-se de uma doença muito grave e que causa numerosas vítimas, quando se propaga, entre as populações, por contágio bastante fácil e frequente. A única protecção eficaz é constituída pela vacinação e revacinação, que todos devem manter actualizada, para se poderem considerar imunizados e libertos do contágio.

A Direcção-Geral de Saúde, chama a atenção de todos, para a necessidade de se vacinarem, ou revacinarem, sem perda de tempo, os aqueles que ainda o não tenham feito, tanto crianças, como adultos.

A vacinação pode ser efectuada em todos os Serviços dependentes da Direcção-Geral de Saúde e ainda nos seus Postos de Vacinação, existentes em todos os concelhos do País e naqueles que funcionam em estabelecimentos pertencentes ao Instituto Maternal e instituições materno-infantis.

DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO



por JOSÉ DOURADO

O trânsito frente ao Palácio da Justiça necessita urgente regularização

NAS bifurcações existentes na confluência da Avenida dos Combatentes com a da República, no local frente ao Palácio da Justiça, têm-se verificado ultimamente grandes embargos no trânsito de veículos motorizados, lamentando-se já alguns incidentes, embora de pouca importância. A maior dificuldade surge quase sempre aos veículos que vindos da Avenida da República se dirigem, ladeando o Palácio, para a Estação do Caminho de Ferro, dado que se torna quase impossível para estes a maior parte da Avenida dos Combatentes. É pois urgente o estudo da ordenação do trânsito neste local a fim de se evitarem graves desastres.

NECESSARIA A URBANIZAÇÃO DOS TERRENOS NO COMEÇO DA AVENIDA DE BERNARDINO DA SILVA — O início, a paragem, da Avenida Dr. Bernardino da Silva, frente ao Hospital de N. Sr.ª da Conceição, aguarda desde há muito urbanização pois os terrenos são completos e confrangedor baldio em contraste com o progresso urbanístico do sector restante da mesma avenida. Urge que se atenda a uma melhoria de aspecto do local.

A EPOCA BALNEAR NAS ILHAS DA ARMONIA E CULATRA PROMETE SER ANIMADA — Os atractivos da nossa ilha da Armonia e da ilha da Culatra que até costumam fazer convergir considerável número de visitantes, são agora reforçados com a quase confirmação da construção da futura ponte, para a primeira. Melhorados sensivelmente os transportes para aquelas ilhas, com a existência de outra sociedade concessionária que apresentará, segundo fomos informados por um dos seus proprietários, confortáveis e rápidos barcos, nada impedirá o oihansenista entusiasta da pesca ou de banhos de mar, de num pequeno lapso de tempo se deslocar à Armonia.

De lamentar apenas a demora que se verificará nas futuras construções da ilha da Armonia e ainda o impedimento surgido ao aumento do tráfego e alegres «bungalows» que até surgiam rapidamente.

FARMÁCIA DE SERVIÇO PERMANENTE — Estará de serviço permanente, durante o período que hoje se inicia e termina no próximo sábado a Farmácia Progresso, sita na Rua Almirante Reis, nesta vila.

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE MUITO MAIS

Seja que quantia for, por nosso intermédio, pode dar-lhe o juro de 8% a 10% em empréstimos, ou empregue em propriedades para esse fim. Consulte-nos pessoalmente ou faça-nos uma consulta por escrito e colha referências.

J. PIMENTA, LDA.

Escritório e Gabinete Técnico: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq.

Lisboa — Telefons 4 58 43

Sede e secção comercial: Rua D. Maria I-30 — Queluz

Telefone 95 20 21/22



A MARCHA DA FUZETA

A LINDA noiva do mar, sempre teve belos atributos — generosa dádiva de Deus, certamente — para se apresentar garrida e formosa às festas a que tradicionalmente concorre.

Os rapazes e as raparigas que normalmente a representam — numa marcha, num espectáculo ou num rancho — são dotados duma personalidade comum, tão extraordinariamente vinculada, que se eternizam na memória do povo. E o povo, bem o sabemos, é um júri implacável!

Vem isto a propósito dos festejos que, este ano, por ocasião dos Santos Populares, a Vila de Olhão da Restauração se propõe organizar, num nível nunca atingido anteriormente. Pensam até, muito justamente, as entidades organizadoras, incluir os citados festejos no programa das atracções turísticas distribuído pelo SNI, dadas as suas características excepcionais e o alto valor coreográfico.

Recordemos que, no nosso concelho, as festividades, por alturas do mês de Junho, têm atingido um especial significado, podendo mesmo classificá-las já de tradicionais. É a vila de Olhão ocupa lugar de relevo, no tronco de São João. Estamos em 1966 e, mais uma vez, o Sport Lisboa e Fuzeta chamou a si a organização da Marcha da Fuzeta, que, nos anos anteriores, se tem apresentado nos concursos oihansenes, aliando a capacidade de execução e admirável entendimento do conjunto, à beleza das suas raparigas. A música e letra é obra de dois fustenses: o maestro Domingos Mendes e Reis d'Andrade. E o ensaiador é também natural desta localidade. Trata-se do conhecido Toupeiro.

Que a Marcha da Fuzeta obtenha os melhores aplausos, são os votos sinceros que lançamos do alto da torre.

MARCHA DA FUZETA

Fuzeta a tua beleza É maior do que a riqueza Que encerra o mundo inteiro! Não tens prata, nem tens ouro Mas descobriste o tesouro Do lindo mar fustenseiro!

Tens setelas e mirantes És terra de mareantes Gente pobre e gente rica! E na barra da tua saia Desde o campo até à praia Tens a história da Tr'ânica!

Estrilinho

Fuzeta, casas branquinhas Bairoz garridos, formosos! Fuzeta, das belas vinhas E dos vinhos generosos! Fuzeta, lídica o fado Fuzeta, das raparigas Fuzeta, és o ditado Da formiga e da cigarral! Fuzeta, querida terra Paraíso da esperança! Fuzeta, que ainda encerra Os meus sonhos de criança! Fuzeta, das raparigas Que nos roubam o coração! Fuzeta, risos, cantigas Nas festas de São João!

Desde o norte até ao sul Que te ama apaixonado! Junta as conchas uma a uma E val tecendo com espuma Teu vestido de noivado!

E Nossa Senhora Bendita Que meiguamente te fita Lá do alto do seu altar! Reza com muita doçura: «Deus te guarde da amargura, Ó linda noiva do mar!»

REIS D'ANDRADE

Furgoneta Fordson Vende-se

Usada. 1.548 quilos, 4 cilindros, 10 HP, a gasolina, pneus em bom estado 600-16, adaptada a ambulância. A Casa dos Pescadores de Olhão aceita propostas.

EM VINHOS VERDES, O SELO DA QUALIDADE É "CAMPELO"!



Peça, por isso, em toda a parte (no Hotel, no Café, no Restaurante ou na mercearia), os já famosos

VINHOS CAMPELO ENGARRAFADOS NA ORIGEM. DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR.

Agentes-Distribuidores no Algarve:

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO—Comércio e Indústria S. A. R. L.

Telex. 633. Teleg. Telex 633 TEOF. S. B. DE MESSINES

Telef. 8 e 89 MESSINES

Rede de distribuição

ONDAS SONORAS

CHAMADA GERAL

MODOS DE EMISSÃO

Vamos, hoje, debruçar-nos sobre os modos de emissão que os amadores utilizam nos seus comunicados. Os autorizados em Portugal são em número de três: telegrafia ou CW, telefonia ou AM e banda lateral ou SSB. Iniciemos a nossa apreciação pela telegrafia ou CW. É este o mais antigo modo de emissão. Em quase todo o mundo é o que possui maior número de adeptos por diversas razões: comunicados mais fáceis, as distâncias que se atingem são muito maiores e as interferências (QRN) são muitíssimo menores. Os grandes operadores e «gentlemen» do éter encontram-se operando CW. É interessante verificar a perfeição que, em certos países estrangeiros se atingiu nesta modalidade. Possui ainda uma outra vantagem: para entrar em comunicado com qualquer país não é necessário falar a língua do correspondente. O Morse é uma linguagem universal. Lamentavelmente, no nosso País, o número de operadores é bastante restrito pois o nosso amador não gosta de perder tempo a aprender um código que lhe fará perder umas poucas horas diárias durante uns largos meses. Quando um CT1 sai em telegrafia é uma «festa». Para a maioria dos que operam em exclusivo em CW, Portugal constitui um dos mais difíceis países do mundo.

No próximo número dedicaremos umas linhas à telefonia.

NOTICIÁRIO

Registamos com grande prazer o aparecimento de «gente nova» a aumentar o reduzido grupo de amadores algarvios. A Rede dos Emissores Portugueses conta com mais dois associados algarvios, ambos da vila pombalina:

Amílcar Cerina Padesca Carlos e Guilherme José de Brito Padesca. Que Vila Real de Santo António se encontre em breve no ar através destes dois futuros amadores são os nossos mais sinceros desejos! — Conforme previtamos o concurso organizado para comemorar o dia de S. Gabriel, patrono das telecomunicações, foi ganho por uma estação algarvia: CT1LN. Assim e pela primeira vez, supomos, uma estação algarvia ganha um concurso ao nível nacional. — CT1LQ continua a aumentar o número dos seus países: Lituânia, Kall-nenegrado, Letónia e Perú. — CT1LN conseguiu também mais dois novos países: a Arménia e a Arábia Saudita. Assim o seu total atinge neste momento 140. — O diploma Algarve foi concedido às estações: CT1ZY — Manuel Lisboa, Coimbra (15); CT1NL — João Melo Costa, Lisboa (16); ZE1BP — Jim Brice, Salisbury, Rodésia (17); CT3AM — Raul Leitão, Porto Santo (18); CT1PT — Carlos Pinheiro, Lisboa (19).

LIMA NORBERTO

PRÉDIO VENDE-SE

Todo ou por andares. Oportunidade única. Poderá V. Ex. habitar um andar isento de contribuição por 16 (DEZASSEIS) ANOS, comprando-o a: Manuel Domingos Mata-Mouros — Telef. 73039 — Olhão.

APARTAMENTOS na Praia de Monte Gordo

acabados de construir, com chave na mão, vende:

M. Rodrigues Pereira Telefone 72173 OLHÃO

TORRADEIRAS * FRITADEIRAS * FERROS ELÉCTRICOS DA ALEMANHA PARA SI **Rowenta** Electrigar PALMA, RIBEIRO & GALÉ, LDA. OLHÃO TELEF. 72247

AS FÁBRICAS DEUTZ AUMENTAM A SUA PRODUÇÃO DE TRACTORES AGRÍCOLAS

POSSUINDO ACTUALMENTE A MAIOR «LINHA» DO MUNDO DE TIPOS DIFERENTES E DE MAIOR POTÊNCIA

O sr. José Luís Volz, director da «Motope», declara-nos: «Deutz ocupa um lugar importante na indústria alemã e a sua produção é de 45.000 tractores agrícolas em cada ano.»

A fim de darmos a conhecer aos leitores de «Vida Rural» alguns pormenores acerca dos tractores «Deutz», a nossa reportagem dirigiu-se à MOTOPE, cuja firma foi fundada pelo seu director sr. Kurt Volz, tendo festejado em 13 de Janeiro deste ano o 25.º aniversário da sua fundação. Dirige a secção agrícola da empresa, na qualidade de sócio-gerente, o sr. José Luís Volz, filho do fundador da firma. É um homem dinâmico, cheio de vivacidade; um espírito perfeitamente integrado na época que corre e justo e competente em todas as actividades que tem a seu cargo.

— Há quantos anos — começámos por perguntar — foram fundadas as importantes fábricas Deutz, representadas em Portugal pela MOTOPE?

— Em 16 de Outubro de 1964 celebrou-se em Colónia, na Alemanha Ocidental, o centenário de Klockner-Humboldt-Deutz, importante sociedade conhecida em todo o Mundo, sobretudo através dos seus famosos tractores «Deutz».

E pormenorizou:

— Foi em 31 de Março de 1864 que o inventor Nikolaus August Otto e o engenheiro Eugen Langer resolveram instalar uma fábrica em Colónia, cidade bem conhecida como berço da motorização mundial. Tratava-se da primeira fábrica dedicada exclusivamente a motores de combustão interna, a mais económica fonte de energia do seu tempo e o primeiro motor fabricado em grande quantidade. Em 1876, Nikolaus Otto construiu um motor a gás a quatro tempos, que também era um motor de combustão interna. Foi a partir desse empreendimento que começou verdadeiramente a história da Deutz. O êxito foi crescendo: Até 1886 haviam sido construídos mais de 20.000 motores. Em 1902, a produção era de 70.000, com um total de 400.000 CV. Actualmente, a Deutz produz mais de 100.000 motores por ano. Em 1912, a fábrica lançou o motor «Diesel» sem compressor, com injeção directa. Com este motor abriu-se o

caminho às pequenas unidades «Diesel» que, depois, conquistaram o mercado com motor amplitude.

O sr. José Luís Volz, acrescentou:

— Mais tarde, a fábrica Deutz foi completada com outras fábricas de motores e de viaturas e passou a denominar-se Klockner-Humboldt-Deutz. Hoje, constrói, em larga escala, motores «Diesel» até 4000 CV. vagões, autocarros, locomotivas, todas as espécies de veículos para caminhos de ferro, equipamentos para a luta contra incêndios, máquinas para a indústria mineira e tractores para trabalhos públicos e para a agricultura. E a seguir:

— As fábricas Deutz ocupam, assim, um lugar importante na indústria alemã, nomeadamente na construção de tractores agrícolas, que atingem a cifra de 45.000 unidades por ano. A superfície ocupada pelas novas instalações da construção de tractores é de 43.000 metros quadrados. Os tractores que saem ininterruptamente da nova fábrica contribuirão notavelmente para a intensificação obrigatória da agricultura na vida moderna.

— Pode indicar-nos as principais características do tractor «Deutz»?

— Sem dúvida. A fábrica apresentou no mercado de todo o Mundo, a partir de 1 de Janeiro deste ano, uma nova gama de tractores, próprios para a Lavoura, equipados com o mesmo tipo de motor, refrigerado por ar, a gasóleo, de 1 até 6 cilindros, ou sejam os tipos D-2505, D-3005, D-4005, D-4505, D-5005, D-5505 e D-8005. Todos estes tractores vêm também equipados com hidráulico automático especial, tipo «Deutz transformatio», e com embriagem dupla. Escusado será dizer que são mais aperfeiçoados, mais robustos, mais económicos no consumo de combustível e suplantam tudo quanto tem sido apresentado anteriormente pela fábrica.

— Em cada caso — continuou o sr. José Luís Volz — a sua construção corresponde às condições de trabalho agri-

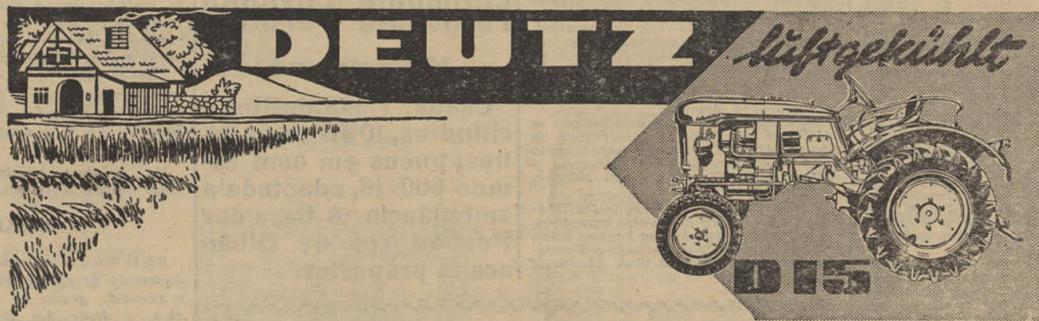
cola. Para sujeitar os tractores a várias experiências e às mais duras provas a fábrica dispõe de uma fazenda própria. Desde o início, a Deutz tratou de apresentar o tractor «Diesel» de forma a poder ser utilizado em todos os trabalhos agrícolas e industriais, desde os mais fáceis aos mais difíceis. A utilidade prática é a característica mais em evidência de cada tipo de tractor. Estes são fabricados sob os processos mais modernos. Passam pela secção de montagem levados por cadeias de transporte. Em cima das plataformas de trabalho funcionam os tractores monocarris e as gruas. Dos lados chegam as diversas peças. A organização e a técnica são perfeitas e um sistema minucioso de «contrôle» observa toda a execução do trabalho. De ano para ano acentua-se a preferência do mercado pela Deutz e, em geral, parece subsistir a tendência, entre os compradores, para adquirir tractores mais potentes e de maior rendimento.

— Esses novos tipos de tractores já estão a funcionar em Portugal?

— Sim, em todas as províncias do continente, e posso garantir-lhe que os seus possuidores se sentem satisfeitos. Para a província de Angola, destinados ao nosso agente Luso-África, Lda., de Benguela, vão ser embarcados, este mês, os primeiros 6 tractores destes novos modelos.

— A acção da MOTOPE estende-se a todo o País?

— Somos os primeiros importadores de tractores alemães há três anos, e como não podia deixar de ser temos agentes nas seguintes localidades: em Vila Nova de Famalicão: Fundação de Gandra; Coimbra: Costa Cardoso; Aveiro: Jocar; Alcobaca: Diamantino Nascimento Fernandes; Sobral: José Lopes; Santarém: José João B. Rodrigues, Lda.; Beja: Stand Conceição Conduto; Évora: Soage; Elvas: Brás, Nunes & Salgueiro, Lda.; Fundão: Adrião Antunes Barrocas; Lagos: Acropolis. Temos também filiais em Trofa e Matosinhos e agentes nas Ilhas e províncias ultramarinas, excepto em Moçambique.



**APRESENTA A SUA NOVA LINHA DE TRACTORES
1966/1967**

- Tractores com rodas de todas as potências até 90 h. p.
- Tractores de rasto c/ ou s/ bulldozer
- Modelos especiais para vinhas

Colham referências dos novos modelos



ACRÓPOLIS

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES E MÁQUINAS, LDA.

Rua Dr. Marreiros Neto, 33 a 41

• Telefone 465

• LAGOS



135 CONTOS

RENDEM-LHE 900\$00 MENSAIS

Na compra de um apartamento mobilado. Garantimos o rendimento durante 12 anos. Em 12 anos o seu apartamento fica pago.

ANDARES

De 2 a 10 divisões assoalhadas
Proprietária, Construção e Venda

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios — Rua Conde Redondo, 53-4.º esq. — Lisboa — Telef. 45845-47845 — Rua D. Maria I, n.º 30 — Queluz — Telef. 952021/22
Obras — Reboleira, Cidade-Jardim, Amadora — Telef. 933670 — Alapraia, S. João do Estoril

No conjunto da actividade turística Monte Gordo e Cascais têm melhorado a sua posição, acompanhando a Praia da Rocha o movimento crescente

(Conclusão da 1.ª página)

2.702.192 no ano findo, figurando à cabeça dos clientes os ingleses, com 647.444 dormidas, seguidos dos franceses, com 494.273 e dos norte-americanos, com 452.753. Perto de 80 por cento das dormidas ocorreram em hotéis. Assim os de luxo registaram 331.205 dormidas; os de 1.ª, 1.091.019; os de 2.ª, 423.454 e os de 3.ª, 121.058. Nas pousadas e estalagens, 165.509. Nas pensões, de luxo, 44.678; nas de 1.ª, 339.895; nas de 2.ª, 125.000 e nas de 3.ª, 60.374.

Com os turistas residentes na Metrópole dá-se o inverso, como vamos ver. O número de dormidas dos turistas nacionais ascendeu a 3.550.242 e verificaram-se elas: em hotéis de luxo, 22.854; de 1.ª, 283.803; de 2.ª, 234.595; de 3.ª, 324.363. Nas pousadas e estalagens, 107.305. Nas pensões, de luxo, 48.054; nas de 1.ª, 681.764; nas de 2.ª, 684.493 e nas de 3.ª, 1.117.088.

A despesa média diária de cada turista estrangeiro foi de 1.658\$00

Vejam agora o número de dormidas de estrangeiros em algumas localidades no ano findo, figurando entre parênteses o número de dormidas em 1961: Lisboa, 993.367 (613.453); Estoril, 254.275 (179.867); Funchal, 275.487 (115.942); Porto, 103.087 (64.139); Coimbra, 56.004 (35.086); Praia da Rocha, 40.513 (20.026); Cascais, 145.086 (7.887); Monte Gordo, 71.391 (6.192).

A importância do conjunto destas localidades, relativamente ao total de dormidas na Metrópole, tem vindo a decrescer no último quinquénio, com excepção para o ano de 1965, em que estacionou, devido, principalmente, à melhoria da posição relativa de Cascais, como reflexo da entrada em funcionamento, nesta localidade, de uma grande unidade hoteleira. Assim, enquanto em 1961 a importância do conjunto se traduzia em 78,2% do total, no último ano não foi além de 71,8%. A percentagem correspondente a 1966 foi de 84,6.

Motor Lister

Vende-se de 12 H. P. em muito bom estado. Está em exposição no Posto da Shell Avenida da República, 117 em Vila Real de Santo António.

Informa Luis Cardoso de Figueiredo.

Arte e graça do povo português

(Conclusão da 1.ª página)

ficam o que se pretende alcançar: uma perfeita autenticidade quanto às origens da Arte do nosso povo.

Há já muitos anos que Fernanda de Castro vem lutando por repor o nosso artesanato na sua pureza original. Basta recordar aqui, a organização que levou a efeito, de inúmeros mercados regionais a favor da sua obra social «Os Parques Infantis», e, mais tarde, a sua intensa actividade em prol do Museu de Arte Popular.

Alguns dos nossos maiores artefactos estão representados na exposição, mencionando-se os nomes de Rosa Ramalho, José Silos Franco, Damião Borges, Quintino Neto, Franquelim Ribeiro e Deolinda Coelho, entre outros, que são uma garantia de toda a ingenuidade e pureza da nossa Arte Popular.

Na segunda-feira, haverá no Restaurante «Al-Faghar» um «vernissage» dedicado às autoridades locais, à Imprensa, à Rádio e à T. V. A R. T. P. estará também presente no dia da abertura da exposição.

É de esperar o interesse do público por mais esta iniciativa de Fernanda de Castro, numa tão grande oportunidade nos tempos que vão correndo, em que nada é demais, quando se trate de dignificar o nosso património artístico e espiritual.

É preciso evitar a descaracterização das nossas aldeias

(Conclusão da 1.ª página)

e pode ver, por entre as searas salpicadas de papoilas, aparecerem, como por encanto, esses moinhos abandonados, repletos de poesia — ai, esta poesia que dava pão! —, os quais poderiam e deveriam, como em alguns lugares acertadamente já se fez, ser aproveitados turisticamente. Não direi nada de novo se afirmar que é preciso que não se perca a riqueza que possuímos e que nos distingue. Sobre o que é nosso, somente nosso, e que não se encontra em qualquer outro lugar é que é preciso debruçarmo-nos com carinho, para o não perdermos. De outro modo, quem há aí que divide de que faremos do Algarve uma incinerada zona de turismo, uma a mais a juntar a tantas outras espalhadas por este grande mundo de Cristo?

As nossas aldeias pequeninas também estão a perder, de uma maneira assustadora, tudo aquilo que lhes era peculiar e as tornava aldeias tipicamente algarvias. Sou e serei sempre o mais acérrimo defensor do progresso; mas, antes de mais, hei-de ser defensor do Algarve e das coisas algarvias. Como é lógico, não penso que Algarve e progresso sejam coisas que

não se possam associar. O que urge, porém, é que este se adapte àquele. A nossa Província não poderá, nem deverá, ser uma vítima do progresso. E creio bem que não seria desacertado seguir uma política que os conciliasse. Não veríamos assim surgirem, nos lugares onde outrora havia lindas casinhas algarvias, inestéticos blocos de cores berrantes, iguais aos que se constroem em Lisboa, no Porto, eu sei lá...

Todas estas impressões eu acabo de colher depois de ter permanecido alguns dias na nossa terra. E acreditem os meus leitores que, perante certos espectáculos, cheguei a ter vontade de chorar. Ao ver do comboio, quando regressava, as últimas casinhas algarvias dessa aldeia que também trago no coração — S. Marcos da Serra — pensei para comigo que seria bom que o Algarve nunca deixasse de ser Algarve. Ai este maldito apego à terra que nos viu nascer!

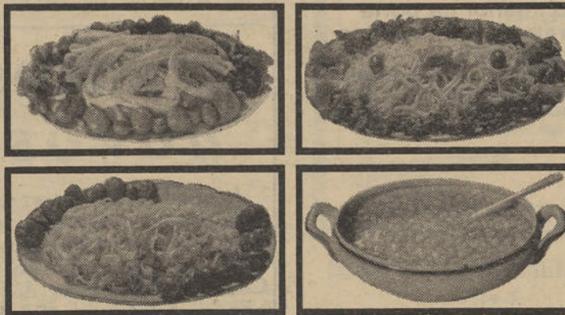
TORQUATO DA LUZ

Em ALMADA encontra-se à venda o JORNAL DO ALGARVE, na Papelaria Algarve — Estrada Nacional 10 — Loja 390-A.

a massa nunca maça

Uma grande variedade de pratos saborosos, delicados e fáceis de preparar

massas Triunfo massas Triunfo massas



massas alimentícias Triunfo UM TRUNFO NA SUA MESA

Coimbra · Lisboa · Porto · Faro · Abrantes · Chaves

PARA CADA LAR...

uma enceradora HOOVER



Para os seus soalhos, pavimentos ou móveis
ENCERADORA MOD. 5134
Duas escovas de encerar
Duas escovas de polir e feltros
Esc. 1.840\$00

Também para carpetes e alcatifas — **ENCERADORA SHAMPOO, MOD. 5464** — que além de polir os soalhos, é apropriada para a lavagem a seco das carpetes e alcatifas
Esc. 2.350\$00

ORGANIZAÇÃO HOOVER PORTUGUESA

LISBOA — AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 104/A
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 601-605
COIMBRA — RUA DR. MANUEL RODRIGUES, 29
FARO — RUA DE SANTO ANTÓNIO, 69

DISPONÍVEL NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS HOOVER

PROLAR
POÇAS
JUNIOR
PROLAR

MANDEL D. POÇAS JUNIOR, L.ª
PORTO — PORTUGAL

PROLAR

Distribuidores exclusivos

EST.º: **TEÓFILO FONTAINHAS NETO - COM.º E IND.º, S. A. R. L.**
Telef. 8 e 89 ♦ Telex 633 TEOF ♦ MESSINES

DEPÓSITOS — FARO, TAVIRA, LAGOS, PORTIMÃO

Rede de distribuição

Foi de 170.117 contos o valor dos frutos secos saídos do Algarve o ano passado

(Conclusão da 1.ª página)

to através dos mercados externos ao nível dos preços internacionais».

A gralha tem descido até um nível que há muitos anos não era atingido, o que se atribui a um excesso de stocks nos países produtores. A indústria nacional, a coberto das facilidades concedidas pelo regime de draubaque, aproveitou a importação de alguns lotes de gralha estrangeira que influenciaram grandemente o preço da gralha portuguesa.

Apreciando a enorme diminuição de consumo do figo no mercado interno e a descida das exportações, o grémio encara a hipótese de incluir em futuros orçamentos uma verba destinada à propaganda do figo e de solicitar da Junta Nacional das Frutas e dos exportadores interessados uma participação para esse fim.

No que respeita à pasta de figo, que registou o ano passado uma diminuição de exportação de 1.541 toneladas, o relatório chama a atenção da lavoura para a necessidade de tratar em momento oportuno o figo, evitando a sua infestação, no seu próprio interesse e no da economia nacional, a fim de que não se perca também o importante mercado norte-americano.

Acerca do miolo de amêndoa cuja produção no Algarve será este ano praticamente nula, ao contrário do que se verifica em Espanha e Itália que anunciam colheitas «records», lembra o relatório que há na nossa Província 1.500 toneladas da colheita passada, restando-se que não tenham fácil escoamento a preços compensadores e isto porque a Espanha, à beira de uma magnífica colheita, desceu os preços para as suas disponibilidades enquanto nós, praticamente sem colheita, seguramos os saldos e não os vendemos.

Os maiores exportadores de frutos secos o ano passado foram as firmas: Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, com 52.389 contos; Ramiro da Graça Cabrita, com 38.001 contos e António Neves Pires & C.ª, Lda., com 20.483 contos.

Residência MARIM FARO

PRIMEIRA CLASSE
AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain
Rooms with bath room

RESERVAS:
TELEFONES: 24062 e 24063
TELEG.: RESIDENCIAMARIM

AMBRA

O FRIGORIFICO SENSACÃO

Preços desde
Esc. 2.990

Repr. SABEL - R. D. Estefânea, 93 LISBOA

A VENDA EM
LUSO-ELÉCTRICA OLHANENSE
OLHÃO

AUTOCARROS DE ALUGUER
DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:
ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS
Telefone 22237 FARO

ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

GENERAL  ELECTRIC

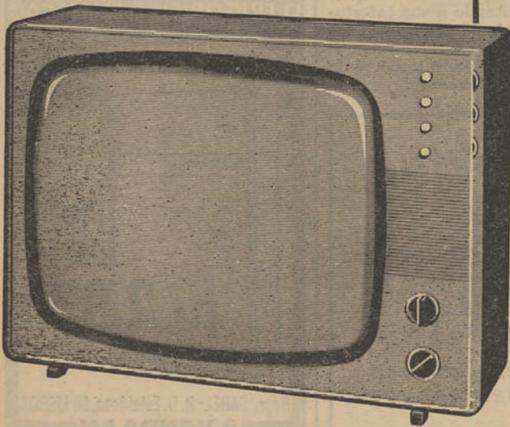
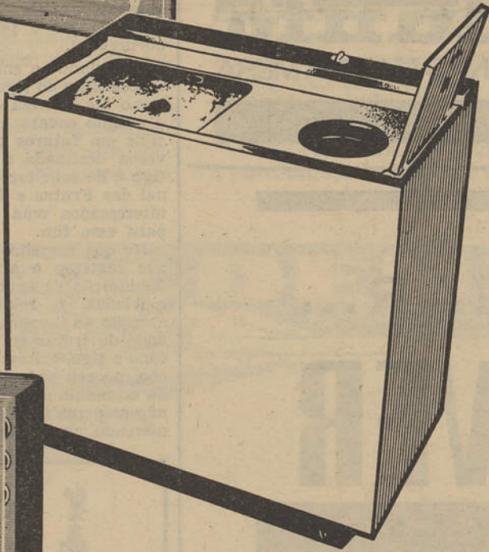


FRIGORIFICOS

30 modelos
Congelador a toda a largura
Total aproveitamento do interior da porta
Prateleiras metálicas inoxidáveis
Gavetão de vegetais em porcelana esmaltada

MÁQUINAS DE LAVAR

Modelos simples, semi-automáticos e inteiramente automáticos, com ou sem aquecimento. As máquinas de lavar GE graças ao seu novo sistema de funcionamento asseguram uma lavagem eficiente sem desgaste da roupa.



TELEVISORES

Os televisores GE equipados com um novo tipo de cinescópio, asseguram-lhe uma imagem rica em contraste, de uma nitidez incomparável. Grande poder de captação em zonas de recepção difícil.

Os nossos Agentes no Algarve

VILDER

Rua 5 de Outubro, 31 - Tel. 152
ALBUFEIRA

JACINTO C. SANTOS

Rua Marreiros Neto, 13 - Tel. 304
LAGOS

MOTOLUX, LDA.

Praça da República, 6 - Tel. 317
LOULÉ

ELECTRIFICADORA DOSUL

Av. da República, 6-8 - Tel. 73094
OLHÃO

ELECTRO-VICTÓRIA-JPS

Rua de Santa Isabel, 70 - Tel. 255
PORTIMÃO

CUNHA & DIAS, LDA.

Rua da Liberdade, 2 - Tel. 51
TAVIRA

CENTRO COMERCIAL DE COMBUSTÍVEIS, LDA.

(STAND CIDLA)

Av. da República, 62 - Tel. 164
V. REAL DE S.º ANTÓNIO

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

DIVERSAS

COMPARTICIPAÇÕES — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Fundo de Desemprego, as seguintes comparticipações: à Câmara Municipal de Faro, 61.200\$ e 12.500\$, respectivamente para arranjos, na cidade, da Praça de Alexandre Herculano e Largo do Pé da Cruz e para reparação também na cidade da Rua do Professor Norberto da Silva; 19.000\$, à Câmara Municipal de S. Brás de Alportel, para construção do caminho municipal n.º 1.202, da estrada nacional n.º 2 à estrada municipal n.º 513, 9.ª fase; 40.000\$ e 50.000\$, à Câmara Municipal de Olhão, respectivamente, para arjandamento, na vila, da Avenida 5 de Outubro e para trabalhos de reparação da estrada municipal n.º 514, de Tavira à estrada nacional n.º 270, 5.ª fase; à Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, 6.500.000\$, para trabalhos de levantamentos topográficos e estudos urbanísticos do plano de desenvolvimento do Algarve; à Junta de Freguesia de S. Bartolomeu de Messines, 50.000\$, para obra de adaptação da Casa de João de Deus a museu e biblioteca; 22.500\$, à Câmara Municipal de Tavira, para reparação do caminho municipal n.º 1.339, da estrada municipal n.º 514-2 ao Pinheiro, 1.ª fase; 60.000\$, à Câmara Municipal de Castro Marim para reparação de vários caminhos no concelho; 125.000\$, à Câmara Municipal de Portimão, para arranjos, na cidade e freguesias, 1.ª fase; à Câmara Municipal de Alcoutim, 340.000\$, para construção do caminho municipal n.º 1.059, da estrada nacional n.º 122 a Palmeira, 1.ª fase. Concedeu também os seguintes reforços: 63.200\$, à Câmara Municipal de Lagos, para reparação de arranjos na cidade; 9.900\$, à Santa Casa da Misericórdia de Monchique, para construção de um asilo em Monchique; 700.000\$, à Câmara Municipal de S. Brás de Alportel, para esgotos em S. Brás; 40.000\$, à Câmara Municipal de Silves para esgotos em Armazém de Fera; 276.000\$, à Junta Distrital de Faro, para ampliação do edifício da referida Junta e à Câmara Municipal 4.140\$, para obras de remodelação dos Paços do Concelho. Para trabalhos de urbanização e fomento: 30.240\$, à Câmara Municipal de Lagos; 19.440\$, à Câmara Municipal de Lagos; 82.620\$, à Câmara Municipal de Portimão; 15.120\$, à Câmara Municipal de Loulé e 12.150\$, à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

OBRAS DE SANEAMENTO EM QUARTEIRA — Foi autorizada a Câmara Municipal de Loulé, a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência um empréstimo de 3.000.000\$, para obras de saneamento em Quarteira, e a consignar aos encargos do empréstimo a receita proveniente dos adicionais às contribuições directas do Estado.

Prédios novos
Acabados de construir, vendem-se e alugam-se, também se vendem terrenos.
Tratar com Pereira & Carrusca — Estrada da Penha — Telefones 23549 e 24334 — FARO.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 478 — 21-5-966

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário que corre termos pela Secção de Processos da Secretaria Judicial, movida pelos Autores José Agostinho e mulher Virgínia da Conceição, ele marítimo e ela doméstica, residentes no sítio da Alagoa, freguesia e concelho de Castro Marim, são citados os interessados incertos para no prazo de DEZ dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, contestarem o pedido dos Autores, que consiste em que se declarem estes únicos donos e possuidores do prédio rústico situado no dito sítio da Alagoa, composto de terra de semear, árvores e poço, inscrito na matriz predial respectiva sob os art.ºs 2.573 e 2.813, e que se ordene o cancelamento de quaisquer registos efectuados na respectiva Conservatória de Índole contrária ao direito alegado.

O duplicado da petição inicial, encontra-se arquivado na referida Secção, à disposição de qualquer interessado.

Vila Real de Santo António, 4 de Maio de 1966.

VERIFIQUEI:
O Juiz de Direito,

(a) Olímpio da Fonseca
O Escrivão de Direito,

(a) Vitor Carlos Pontes Vilão

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa.



SINE IRA ET STUDIO

«Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»
de Guedes de Amorim

Quando apareceu este livro de Guedes de Amorim, «Francisco de Assis, Renovador da Humanidade», a crítica responsável, imparcial, ao nível superior assinalava-lhe a extraordinária envergadura; e o «Corriere Letterario Latino», de Roma, classificava-o como «o melhor livro europeu» desse ano; passados três meses apenas, corria já a segunda edição, apresentada, com largas repercussões, por Livros do Brasil (Rio de Janeiro); e ainda em fins do ano passado era lançada em Portugal nova edição, a terceira, totalizando doze mil exemplares. Com justiça se pode dizer que este livro portentoso do sagrado escritor constitui um êxito invulgar, com larga expansão para além do mundo da língua portuguesa.

Obra que avulta na ampla bibliografia franciscana em diversos idiomas, para lhe dar realidade se preparou durante mais de vinte anos em aturado estudo o fecundo escritor humanista cristão. Livro sério e profundo, dirige a sua mensagem aos homens de todos os credos e quadrantes na dedicatória que o autor exarou: «Amigo: Vieses de baixo ou de cima, estejas onde estiveres e seja qual for a cor da tua pele, também é para ti este livro». Mesmo para os que o lerem sob a forte emoção provocada pela odisséia, de supremas renúncias, do jovem rico transformado em pedinte por amor ao semelhante surge, no seu esperançoso renovo, essa irmanização universal dos seres e das coisas, largo anseio de fraternidade generosa que, na pureza do idealismo altruístico, dignificador, o franciscanismo espalha com o exemplo da entrega total e do amor abnegado.

Não bastaria a adesão plena ao ideal franciscano por parte do escritor com o seu talento e as suas dominantes preocupações de pão e justiça; por isso Guedes de Amorim, probo e escrupuloso, se foi documentar nas origens mais longínquas e profundas para erguer a sua obra no verismo humano, naquilo que atinge o sublime partindo do tangível, da inquietação, e da dor espalhadas pelo mundo. Leu, meditou, investigando enquanto vivia e sentia os ambientes que testemunharam a existência e a epopeia de amor transbordante do Poverello, o homem simples, justo, compreensivo, irmão do desconhecido, irmão do lobo e da pomba, da flor e do seixo, igualitário, solidário, compadecido de todos os dramas, querendo lenir todos os sofrimentos, chegando a beijar os leprosos sem os nosos arrepiantes temores. Assim nos surge na sua envolvente simpatia humana essa criatura tão singela, mas tão forte que, salvando os grandes abismos das torvas paixões e dos egotismos ferozes, derrubando os redutos do preconceito, erguendo-se contra a injustiça e a prepotência, implanta o idealismo renovador da dignificação do homem.

Surge como por efeito de um dos maravilhosos mistérios medievais o Pobrezinho de Itália, que foi apodado de louco. Ao apresentar o Mendigo do Mundo, com a sua aura de santidade, mas sem trações ao homem — diz o escritor: — «Para me fincar numa convicção bem alicerçada, achei indispensável conhecer melhor, e com vagar, a Idade Média, na religião e na política, na vida económica e social, nos costumes e na moral». Continua o escritor: — «Era meu propósito descobrir as pegadas do Poverello tão longe quanto possível. E, com esta intenção, além de frequentar, demoradamente, bibliotecas e arquivos, em Roma e Florença, em Pádua e no Averno, apreciando legendas e interpretando documentos de várias origens, procurei os múltiplos rumos infalíveis do conhecimento geográfico. Com emoção crescente, percorri quase todos os caminhos que o Mendigo percorreu, visitei muitas cidades e aldeias onde ele se demorou, igrejas onde proferiu sermões, capelas que desempoeirou e onde rezou.

cavernas que lhe deram repouso, e, como não podia deixar de suceder, de novo os santos lugares do seu começo e da sua despedida. Encontrei-o...»

Toda essa emoção do grande escritor se transmite através do seu livro notável, um livro feito com talento tão arguto em captar as sensações, ainda que fugidias e breves e a impressionabilidade da vida à nossa volta como penetrante nas sondagens às profundidades subjectivas, livro que atrai como um romance nas narrativas do drama humano onde fremam as dores e angústias dos humildes e bradam as aflições dos infelizes e oprimidos e, também, o nobilitante idealismo do Pobre de Assis, engrandecido no seu humanismo autêntico e eficiente, radiante e profundo, majestoso na sua fragilidade humana, mas perante quem se curvavam os grandes da Igreja e do poder civil e as multidões apaixonadas aclamavam delirantemente.

Assim o repete no prefácio desta terceira edição do livro afamado, seu último trabalho crítico-literário, o arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, que, ao assinalar a abundância e variedade de estudos franciscanos, escreveu: «Todavia, os grandes temas só constituem motivo de leitura irresistível, principalmente para aqueles que sabem ler com inteligência e critério, quando tratados com vigor, delicadeza, sinceridade, autenticidade, intimidade, humanidade e profundidade». Acrescenta: «Francisco de Assis, Renovador da Humanidade» conquistou o favor do público exigente e do público modesto, porque é um grande livro, sobre uma grande vida, que baliza por alto a classe do Autor. Por vasta e variada bibliografia se tem desenvolvido o talento literário de Guedes de Amorim; mas bastaria «Francisco de Assis, Renovador da Humanidade» para garantir-lhe lugar de honra na galeria dos escritores portugueses contemporâneos. Diz ainda o prelado e doutor de Coimbra: «Com pinceladas rápidas, situa luminosamente factos, pessoas e locais; descreve evocativamente paisagens bucólicas e cenas históricas da vida; subtilmente penetra e exuma dramas amargos nos quais os homens se debatem (...).» «Surpreende, em traços vigorosos, de claridades matinais, a poesia da Natureza, os abismos do espírito humano, as notas características do meio em que a acção se desenrola (...).» «Tão acutilante é a descrição de certos episódios, que para sempre se gravam no espírito. Mestre consumado na descrição da vida, que à luz do Sol e à vista de toda a gente palpita, o merecimento maior de Guedes de Amorim, parece-nos, consiste na penetração psicológica, dom raro da inteligência das almas.»

Aumentada e revista pelo autor, esta terceira edição de «Francisco de Assis, Renovador da Humanidade», da Livraria Sampedro, valorizada ainda por belas ilustrações e no esmero da apresentação gráfica tem sugestiva capa de Luís Filipe da Conceição, em colorido doirado.

CÉSAR DOS SANTOS

CAMIONS Matos Toupa

Vende, troca e facilita

As seguintes unidades: Bedfords, c/ redutora 10.433 kg., 1961; Bedfords s/ redutora 9.500 kg., 1961; Austin c/ redutora, 9.144 kg., 1955; M.A.N. de 12.500 kg., 1955; Borgwards-ligeiras, 1955 a 1958; Comer-ligeira de 1.500 kg., 1957; Chevrolet a gasolina, 1947; Borgward a gasolina, 1955, e outras marcas. Telefones 637024-633537 — Rua do Alvioto, n.º 33 — LISBOA.



SENHORES LAVRADORES

Se querem aumentar as suas COLHEITAS e poupar SALÁRIOS recorram à Adubação Moderna por meio de Pulverizações com

FERFOLI

que contém: 20% de AZOTO — 20% de ÁCIDO FOSFÓRICO — 20% de POTASSA, e os elementos mínimos de BORO-ZINCO-COBRE-ENXOFRE-MAGNÉSIO-FERRO-COBALTO e MANGANÉSIO

500 ou 200 gramas para 100 litros de água

Com FERFOLI poderá adubar as suas culturas de VINHA - BATA-TA - ÁRVORES DE FRUTO - HORTALIÇAS - FEIJÃO - FAVAS - ERVILHAS - TOMATES - MELÕES e CÉREAIS.

Adubando com FERFOLI todas as culturas acusam um aumento de produção que pode chegar a 50% mais do que o rendimento normal...

Em terrenos desfavoráveis, ou em períodos de seca a adubação pelas folhas é a mais rápida e eficaz.

Estabelecimento de Importação

Ernesto F. d'Oliveira S. A. R. L.

LISBOA - 2

PORTO

R. dos Sapateiros, 115-1.º

R. Mousinho da Silveira, 195-1.º

Telefs. 322478 e 322484

Telefone 22031

Teleg.: LAVOURA

Teleg.: NESTEIRA

À venda no comércio especializado

Material Cirúrgico e Ortopédico

Conceituada Firma com sede em Lisboa precisa Agente no Algarve. Resposta ao Jornal do Algarve, n.º 7.517.

DESPORTOS

Campeonato Distrital de Tiro da M. P.

No campo de jogos do Liceu Nacional de Faro, disputou-se o Campeonato Distrital de Tiro, a que concorreram cerca de 40 filiados das Alas e Centros da M. P. A prova foi dirigida pelo sr. tenente Celorico de Almeida, director do Centro de Tiro da Ala de Faro e a classificação ficou assim ordenada: 1.º, Abílio do Carmo Lima, Silves; 2.º, Carlos Manuel F. Veitas, Faro; 3.º, José Manuel R. Abreu, Monchique; 4.º, Adão Agostinho dos Santos, Lagos; 5.º, Francisco José S. Furtado, Monchique; 6.º, Hélder Manuel P. Gomes, Faro; por equipas: 1.º, Faro, 2.º, Monchique, 3.º, Loulé, 4.º, Silves, 5.º, Olhão, 6.º, Lagos, 7.º, Portimão e 8.º, Tavira.

FUTEBOL

RESULTADOS DOS JOGOS

III Divisão Nacional

Farense, 10 - Moura, 1

Nacional de Jovens

Olhansense, 2 - Despertar, 0
Beja, 0 - Lusitano, 3

JOGOS PARA AMANHÃ

III Divisão Nacional

Serpa-Farense

Taça «Ribeiro dos Reis»

Olhansense-Portimonense

Concurso de temas sociais e corporativos

Da comissão distrital de Faro da Junta da Acção Social receberam o regulamento do concurso de temas sociais e corporativos a levar a efeito pela referida comissão.

O concurso destina-se a difundir e a fortalecer o espírito corporativo e a consciência dos deveres de cooperação social e consistirá na apresentação de trabalhos escritos, versando temas sociais e (ou) corporativos, que se integram no espírito doutrinário da Constituição.

Os trabalhos serão apreciados e classificados por um júri constituído pelos srs. delegado do I. N. T. P., reitor do Liceu Nacional de Faro e director da Escola Industrial e Comercial de Faro que se podem fazer substituir ou representar.

Os trabalhos deverão ser apresentados, em triplicado, e dactilografados a dois espaços, em papel comercial, não podendo exceder o limite de quatro folhas, com o verso em branco. Cada concorrente juntará um envelope fechado, no interior do qual indicará a sua verdadeira identidade. E, no exterior, o pseudónimo escolhido.

Os trabalhos serão entregues, com o respectivo envelope na Delegação do I. N. T. P., durante as horas de expediente, até às 17 horas do dia 31 de Outubro deste ano, sendo os prémios os seguintes: 1.º classificado, 1.000; 2.º, 750\$00 e 3.º, 500\$00.

As informações que se entenderem necessárias poderão ser pedidas na Delegação do I. N. T. P.

VENDE-SE em Tavira

Terreno murado com 3.000 m² na Rua José Joaquim Jara (zona industrial). Informa Rua Jacques Pessoa n.º 16 - Tavira.

VENDE-SE

Horta da Campina

Com cerca de 20 courelas, com óptimo terreno, água abundante tirada a motor, diverso arvoredado de fruto, a 3 kms. de Faro, junto à estrada de Alportel.

Aceitam-se propostas, em carta fechada, dirigidas ao próprio Aníbal Augusto Martins - Rua de Oliveira, 10-2.º Dto. - ALMADA - até ao dia 10 do próximo mês de Junho, reservando-se o direito de não entrega caso não convenha.

NA COZINHA UM exaustor

BAHCO bankett

Se os cheiros da SUA COZINHA se espalham por toda a casa, eliminando-os na origem, instalando por cima do fogão uma unidade de aspiração com filtros.

MAFATIL SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA. FARO - RUA IVENS, 11; 1.º - TELEF. O.N.E. 24243 PORTO - LISBOA - COIMBRA

NECROLOGIA

José Pio da Silva

Faleceu em Portimão o sr. José Pio da Silva, de 98 anos, antigo contador judicial, aposentado, natural de Silves mas há muito radicado naquela cidade. Deixa viúva a sr.ª D. Leonor Duarte Silva, e era pai da sr.ª D. Amália Duarte Calapez Ramires, casada com o sr. João Lopes Viana Ramires, escrivão de Direito aposentado, e do sr. Luís Fernando Calapez, casado com a sr.ª D. Branca Myre Pimenta Calapez.

D. Sofia Augusta Júdice de Magalhães de Barros Baião

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Sofia Augusta Júdice de Magalhães de Barros Baião, de 84 anos, natural de Portimão, viúva do dr. António Eduardo Simões Baião, antigo director do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, mãe da sr.ª D. Emília Magalhães Barros Baião Marreiros Leite e do sr. dr. António Júdice Magalhães Barros Baião.

TAMBÉM FALTECERAM:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - a sr.ª D. Graçinda Raimundo, de 50 anos, dall natural, casada com o sr. Guilherme Fernandes Campeão, mãe das sr.ªs D. Olga das Dores Raimundo F. Campeão, D. Maria Susana Raimundo Campeão, D. Maria Vicente R. Campeão, D. Maria José Rodrigues Campeão e dos srs. José António Rodrigues Campeão, Carlos José Rodrigues Campeão e Luís Manuel Rodrigues Campeão.

o sr. Manuel Gomes Ramires, trabalhador, natural daquela vila, casado com a sr.ª D. Josefa Ramires, pai dos srs. António, Manuel e José Manuel Ramires e irmão das sr.ªs D. Inocência Gomes Ramires e D. Teresa Gomes Ramires e do sr. António Gomes Ramires.

Em FARO - a sr.ª D. Maria dos Santos Raimundo, natural de Armação de Pêra e que durante cerca de 40 anos exerceu as funções de ajudante do Registo Civil em Quarteira, irmã do sr.ª D. Noémia dos Santos Raimundo Salgueiro, cunhada do sr. Adelino Pereira Salgueiro, e tia da sr.ª D. Isabel Maria Raimundo Salgueiro.

Em LOULÉ - o sr. Reinaldo Guerreiro Mendonça, de 40 anos, natural de Santa Bárbara de Nexe, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Eugénia Greilha Mendonça.

Em PARRAGIL (Loulé) - o sr. Casimiro de Sousa Vide Errada, de 79 anos que deixa viúva a sr.ª D. Maria Guerreiro e era pai das sr.ªs D. Maria Guerreiro de Sousa, casada com o sr. Manuel Martins Carrasca e D. Maria da Piedade Guerreiro Vide Errada, casada com o sr. David de Oliveira Pires, residente na Venezuela.

Em SILVES - o sr. José dos Santos Sustelo, de 66 anos, natural daquela cidade, pai das sr.ªs D. Aurora da Silva Sustelo, casada com o sr. David Gonçalves da Silva, D. Maria Sequeira Sustelo, casada com o sr. Manuel dos Santos, D. Rogélia Sequeira Sustelo e do sr. José Sequeira Sustelo.

Em ALMADA - a sr.ª D. Maria Augusta das Dores Vargues, de 91 anos, natural de Olhão, viúva, mãe dos srs. José António, Casimiro, António, Jorge e Américo Vargues de Jesus.

Em LISBOA - a sr.ª D. Amarilde José Guerreiro, de 89 anos, natural de Martinlongo (Alcoutim), casada com o sr. Isidoro António Tadeu, mãe das me-

ninas Elisabete, Ana Maria, Helena Mariana, Dulce e Ivone Rut Guerreiro Tadeu.

- o sr. Manuel Dias Bexiga, de 60 anos, natural de Santa Bárbara de Nexe (Faro), casado com a sr.ª D. Antónia Mendes Cabeçadas.

- o sr. Domingos Gonçalves Valente, de 46 anos, natural de Silves, trabalhador rural.

- a sr.ª D. Cristiana Maria, de 82 anos, natural de Alcoutim.

Em ALGÉS - a sr.ª D. Maria do Rosário Costa Trabucho, de 75 anos, natural de Olhão, viúva, mãe dos srs. João da Costa Trabucho, Francisco da Costa Trabucho e Herlander da Costa Trabucho.

Em QUELUZ - o sr. Joaquim António da Silva, de 75 anos, natural de Lagos, casado com a sr.ª D. Francisca Maria Gomes, pai do sr. Eduardo José da Silva e da sr.ª D. Francisca Gomes da Silva.

Em MARVILA - o menino José António Ferreira Marques, de 5 anos, natural de Olhão, filho do sr. Hermínio Marques e da sr.ª D. D. Docenda Pardelhas Fernandes Marques.

As famílias enlutadas apresenta o Jornal do Algarve, sentidos pésames.

Farmácias de serviço em Faro

Hoje - Baptista.
Amanhã - Oliveira Bomba.
Segunda-feira - Alexandre.
Terça-feira - Crespo Santos.
Quarta-feira - Paula.
Quinta-feira - Almeida.
Sexta-feira - Montepio.

AMBRA O FRIGORIFICO SENSACAO

Preços desde Esc. 2.990

Repr. SABEL - R. D. Estefânea, 98 LISBOA

A VENDA EM MECAMOTO TAVIRENSE TAVIRA

SÓCIO PARA FIRMA COM REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS

Aceita sócio para Firma com representações estrangeiras com capital ou propriedades no Algarve. Resposta à Rua de Santa Bárbara, 81-1.º Dto. - LISBOA.

CATAVENTO

RESIDENCIAL DE LUXO Monte Gordo - Algarve - Teleg.: VENTO Telef. 429 - Vila Real de Santo António Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e verand. A 200 metros do Praia. Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar Duas pistas de Bowling (em construção)

Fenner

REPRESENTANTE EXCLUSIVO: AUTO-LUSITANIA AV. DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

CORREIAS PARA VENTONHAS DE AUTOMÓVEIS, CAMIONS, TRACTORES, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

Praia de Quarteira

A Junta de Turismo da Praia de Quarteira aceita propostas até ao dia 6 de Junho para arrendamento do seu Parque de Diversões e do Bar anexo, podendo as mesmas propostas incluírem a exploração das duas unidades ou referirem-se a cada uma delas.

21 DE MAIO, Dia das JANELAS VERDES

CAFÉ RESTAURANTE Telefone 206 - Vila Real de Santo António Ex.ª Clientela e público em geral, esta vossa casa no desejo de BEM SERVIR e de marcar posição nas boas qualidades de VINHOS, acaba de lançar agora as MEIAS GARRAFAS do afamado vinho BRANCO ou TINTO-BUCELAS - da acreditada marca CAMILO ALVES. Quando visitar as JANELAS VERDES, a qualquer hora do dia ou da noite diga SAI MEIA GARRAFA BUCELAS Mais um problema resolvido para a sua REFEIÇÃO NUNCA É TARDE PARA APRENDER 21 de Maio de 1951 - 21 de Maio de 1966 - 15 anos de bem servir O Proprietário LUÍS FÉLIX DA SILVA

DEFENDA A SAÚDE! EXIJA DO SEU FORNECEDOR ÁGUAS TERMAIS CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garratas 0,25 / 0,50 Garrafões 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

Novos corpos gerentes

Associação de Futebol de Faro

Na sala de sessões da Associação de Futebol de Faro tomaram posse os corpos directivos daquele organismo. Presidiu o sr. dr. Júlio Filipe de Almeida Carrapato, presidente da assembleia geral, que proferiu palavras de saudação aos novos dirigentes. Em resposta o presidente da direcção, sr. dr. Francisco Uva Sancho, fez considerando do mais válido interesse para o futebol algarvio. A nova direcção é constituída pelos srs. dr. Uva Sancho (presidente); João Marques Palma (vice-presidente); Orlando Miguel Silva (secretário-geral); Humberto Costa Matias (tesoureiro); Joaquim Gomes Sequeira (tesoureiro-adjunto); Pedro Fialho Tojo Julião e João Francisco Manjua Leal (vogais).

Clube Recreativo Olhanense

Em assembleia geral do Clube Recreativo Olhanense foram eleitos os seguintes dirigentes para o biénio de 1966/67:

Assembleia geral: presidente, dr. Armando Pereira Martins; vice-presidente, António de Jesus Ventura; secretários, Luciano Dias Graça e Lutário Martins Xavier. Direcção: presidente, António Ribeiro Salas; vice-presidente, Miguel Sales Socorro; secretários, Lázaro do Ó Oliveira e Carlos Augusto Tomé Cativo; tesoureiro, Joaquim Mar-

Festa de encerramento de um curso de extensão agrícola familiar em Tavira

Na Estação Agrária da XV Região Agrícola, encerrou-se ontem o 1.º curso de extensão agrícola familiar, realização incluída no plano levado a cabo pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, por intermédio dos seus diversos organismos regionais. O curso funcionou em anexo à referida Estação Agrária, frequentado por 40 alunos, sendo 20 as finalistas que completaram o segundo ano de frequência. Foi instrutor a sr.ª D. Ilda Silva Braga, agente de Educação Familiar Rural, e as instruções provêm da sede do concelho e das freguesias da Luz, Conceição e Santo Estêvão.

O programa destes cursos engloba puericultura, enfermagem, cozinha, costura, artesanato, formação familiar, etc. e os mesmos têm tido a melhor aceitação por parte das populações rurais femininas.

A assinalar o encerramento, realizou-se uma sessão solene para distribuição de diplomas, um pequeno acto de variedades, em que intervieram as alunas, exibição de filmes para senhoras e inauguração da exposição dos trabalhos efectuados pelas instruções durante a aprendizagem.

tins Matamouros; vogais, Afonso Oliveira Isidro Henriques e João Manuel do Nascimento Júnior; suplentes, José Abraão da Palma e Cristóvão Barbosa; Conselho fiscal: presidente, Manuel António Casaca; secretário, João Lopes Pereira; vogal, Frederico Emílio Peixe Rei Rebelo; suplentes, Francisco Paula Brito e Francisco Leocádio Gomes.

AQUECEDORES SOLARES

HELIOS

PATENTE N.º 14107

O aparelho de concepção mais moderna que assegura:

- maior rendimento de captação dos raios solares
- ÁGUA MAIS QUENTE
- instalações garantidas por 2 anos
- preços da concorrência
- facilidades de pagamento

-HELIOS- Sociedade para Energia Solar, Lda. R. de Arroios, 52-r/c. • Tel. 53 75 47 • LISBOA

AINDA ALGUMAS AGÊNCIAS CONCELHIAS DISPONÍVEIS

JORNAL do ALGARVE



2.º Prémio
4.043-200 CONTOS

da extracção da semana finda

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

distribuído aos balcões da

CASA DA SORTE

O bilhete contemplado com este prémio foi adquirido à Casa Gama

Sairam do País no primeiro trimestre 411.766 contos de cortiça

(Conclusão da 1.ª página)

2.982 contos. Virgem — Suécia, 989,4 t. e 3.982 contos. Triturada — América do Norte, 1.821 t. e 12.379 contos. Prancha — Roménia, 567,8 t. e 10.772 contos; Argentina, 1.768 t. e 9.801 contos; Japão, 1.232,8 t. e 8.563 contos; Alemanha Oriental, 393,5 t. e 7.583 contos. Rolhas — França, 836,8 t. e 25.405 contos; Alemanha Federal, 675,1 t. e 25.293 contos; Inglaterra, 223,1 t. e 15.347 contos. Em obra não especificada — América do Norte, 80,3 t. e 7.466 contos. Aglomerados de cortiça para isolamento — Alemanha Federal, 1.344,7 t. e 11.391 contos; Inglaterra, 712,1 t. e 6.517 contos; América do Norte, 619,9 t. e 6.004 contos. Discos de aglomerados — Dinamarca, 120 t. e 2.122 contos; África do Sul, 95,8 t. e 1.667 contos; Japão, 78,9 t. e 1.372 contos. Aglomerados não especificados — Bélgica, 327,4 t. e 5.044 contos; Filipinas, 130,5 t. e 2.032 contos; América do Norte, 92 t. e 1.403 contos.

Por espécies, as exportações foram as seguintes: aparas, 14.677,9 t. e 56.706 contos; refugo, 2.110,8 t. e 6.404 contos; virgem, 1.953,3 t. e 7.901 contos; triturada, 6.388,3 t.

BRISAS DO GUADIANA

Os bombeiros apetrecham-se...

TAMBÉM no ano em curso os Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António oferecerão aos seus associados e à massa turística os tradicionais folguedos dos Santos Populares, que tanto brilho alcançaram em 1965 e para os quais tão excelentes condições reúne a sua bela esplanada, anexa ao novo quartel. Nesta, o piso em cimento vai ser alargado, de modo a permitir mais ampla utilização, quer como pista de dança, quer como plateia, estando adiantada a construção de um palco, bastante funcional, que irá possibilitar a realização em muito melhores condições do que até agora, dos bailes ou espectáculos a que ali teremos ensejo de assistir em breve.

É digna de registo a colaboração que tem vindo a ser oferecida aos bombeiros pelo sr. presidente do Município, sem a qual não se tornaria possível a efectivação dos melhoramentos que referimos.

Fora do campo recreativo, esperam os bombeiros — e espera-o igualmente a população do concelho — que não tarde a desejada reforma de todo o velho material circulante de que por ora se dispõe e com ela a aquisição,

entre outros indispensáveis acessórios, de um moderno auto-tanque, aconchilhável de qualquer forma e mais em face do veloz crescimento que em «larguras» e em «alturas» dá a dia se verifica em especial na área da vila e em Monte Gordo.

Luz à vista na Estrada da Mata

O adiantado da colocação de postes e fios metálicos, deixa-nos prever que não tardará a ser inaugurada a iluminação eléctrica da Estrada da Mata, melhoramento de grande valia, embora à primeira vista o não pareça, para Monte Gordo e Vila Real de Santo António.

É pena que as circunstâncias ainda não permitam que se alargue aquela concorridíssima artéria o que muito viria beneficiar a progressiva praia e contribuir para o seu desenvolvimento.

E já que ajudamos à Estrada da Mata, não queremos deixar sem um reparo a deficiente colocação do poste indicativo da proibição de passagem a veículos hipomóveis e pesados, que se encontra à direita, na convergência para aquela da Estrada do Farol. O aludido poste está tão junto à faixa de rodagem que não nos admira venha a ser arrancado por qualquer viatura, ao descrever a curva. O pior são os prejuízos que à viatura podem advir...



DROGAS MESQUITA — PORTO

Os pescadores portugueses também vão capturar pescada da África do Sul

(Conclusão da 1.ª página)

pesca e os navios-cargueiros «Capitão Abreu» e «Capitão Bismark» de 1.200 toneladas cada um.

«Segundo declarações prestadas à Imprensa pelo dr. Paradelo de Abreu, o investimento a aplicar nessa província será da ordem dos 50.000 contos e possibilitará a regular importação de pescada da África do Sul ao preço de 8\$00 por quilo, em estado não congelado, mas fresco. Os barcos da empresa estão preparados para esta operação e têm capacidade para transportar mensalmente mais de cem toneladas de peixe».

e 39.986 contos; prancha, 7.505,2 t. e 74.213 contos; rolhas, 2.835,8 t. e 114.253 contos; em obra não especificada, 326,5 t. e 20.112 contos; aglomerados para isolamento, 4.892,1 t. e 44.001 contos; discos de aglomerados, 907,9 t. e 15.910 contos; aglomerados não especificados, 1.123,7 t. e 16.886 contos.

Foi lembrado, o dia de anos!

Louvavelmente, foi assinalada na Vila Pombalina, a 13 deste mês, a passagem de mais um aniversário da sua fundação, dando-se à Praça Marquês de Pombal a iluminação que só recebe nos dias festivos. Congratulando-nos com a medida, fazemos votos por que se mantenha em anos vindouros, porventura acrescentada com o que então se ache justo realizar, de modo a que a população melhor se dê conta da efeméride, sempre digna de realce, e também para que se não estranhe celebração de mais elevado cunho, quando Vila Real de Santo António completar 200 anos, o que já não vem longe. Talvez, até, não fosse descabido o ir-se pensando já no que então poderá efectuar-se, sem se esquecer uma consagração que mostre não ser a terra indiferente para com a memória do ínclito Marquês, que lhe deu vida e razão de existir.

«Quatro estudos em jeito de conferências»

Quis o sr. dr. Carlos da Costa Picoito, distinto causidico e apreciado orador, honrar-nos com a oferta da sua última obra, «Quatro estudos em jeito de conferências», em que reúne os trabalhos «Algumas considerações sobre o Direito, sua necessidade, fundamento e evolução», «Do direito penal e do direito de punir», «Lembrando um colega e amigo» e «O Homem, a Sociedade e a Associação» e «Sobre Antero de Quental».

Estão os referidos estudos elaborados com a proficiência e clareza que caracterizam todas as obras do seu autor, sendo um deles, o primeiro, já conhecido de numerosos vila-realenses, por haver sido apresentado em conferência realizada no Glória Futebol Clube e que despertou o maior interesse.

Pelo novo e valioso trabalho, em boa hora compilado e trazido a público, endereçamos as nossas felicitações ao sr. dr. Carlos Picoito. — S. P.



DROGAS MESQUITA — PORTO

ALGARVE

Vendo propriedade situada entre a Praia de Monte Gordo e a Praia Verde. Rente à estrada e mata nacionais. Área aprox. 20.000 m². Óptima localização. Resposta a este jornal ao n.º 7.318.

Nova sessão de cinema amador na Casa do Algarve

Na quarta-feira, às 21 e 30, realiza-se na Casa do Algarve a 3.ª sessão de Cinema Amador, dedicada à nossa Província. Serão exibidos, entre outros filmes, os documentários «Um passeio de sonho à Praia da Rocha», de Pedro Figueiras Matias e «Ferragudos», uma das melhores realizações do portimonense Júlio Bernardo.

Francisco Saalfeld voltará a estar presente com a comédia «Vinho... e fantasia» e integrados na sessão serão também exibidos «Sinfonia Hidráulica» e «O Homem esse egoísta», de Pedro F. Matias.

A Secção de Cinema da Casa do Algarve pede-nos que solicitemos a todos os cineastas algarvios que estejam interessados nestas sessões o favor de se lhe dirigirem.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Edital

Eu, Mário da Silva, eng.-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que Jorge Pereira Nogueira pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeito, com a capacidade aproximada de 9.126 litros, sita junto à E. N. n.º 122 — Sítio das Hortas freguesia e concelho de Vila Real de Santo António e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6 em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 9 de Maio de 1966.

O eng.-chefe da 2.ª Repartição,

MÁRIO DA SILVA

Terreno

para construções, confinado com a estrada nacional, perto da Avenida Bernardino da Silva, em Olhão, vende-se. Tratar na Rua Vasco da Gama, 69, telef. 73057, na mesma vila.

LÃS TRICOT

CASA TRICOLÁ

FABRICANTES

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE PORTUGAL

FIOS MAIS BARATOS

E AINDA UM MAGNÍFICO TELEVISOR

AO SEU ALCANCE

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.ª FRENTE — LISBOA

(Peçam amostras)

Enviamos encomendas à cobrança

X Festival Gulbenkian de Música

(Continuação da 1.ª página)

honesto de levar o Festival a todo o País, proporciona o ensejo de ao menos uma vez em cada ano se oferecer a milhares e milhares de seres viventes e portanto também sensíveis às manifestações do belo, a assistência a saraus de grande nível. Como resultante, tem o Algarve, através dos espectáculos, levados a efeito em Faro presenciado as invidiáveis actuações da Orquestra Gulbenkian de Câmara, do Grupo Experimental de Ballet, do Grupo de Danças e Cantares do Líbano, etc.

Este ano o Festival desenrola-se em Lisboa, Mafra, Porto, Coimbra, Setúbal, Leiria, Santarém, Aveiro, Guimarães, Covilhã, Évora, Beja, Braga, Faro, Madeira e Açores, comportando seis concertos sinfónicos, cinco concertos coral-sinfónicos, três espectáculos de ópera, sete espectáculos de bailado, quatro concertos corais, cinco concertos de música de câmara, quatro recitais de piano, três recitais de órgão e dois recitais de carrilhão, o que só por si, nesta simplificada linguagem de quantitativos diz do volume extraordinário do X Festival Gulbenkian de Música. Mas a citação dos agrupamentos que tomam parte: Orquestra Filarmónica da Radiotelevisão Francesa, Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, Orquestra Sinfónica do Porto, Orquestra de Câmara Gulbenkian, Schola Cantorum Basillensis, Academia Monteverdiana, Coro

Easo, Coro Gulbenkian, Berliner Ballet e Grupo Gulbenkian de Bailado e a regência dos maestros Igor Stravinsky, António de Almeida, Charles Bruck, Sergiu Comissiona, Jascha Horenstein, Paul Kleckl, Jaroslav Krombholc, Gianfranco Rivoli, Denis Stevens, Adrian Sunshine, August Wenzinger, colocados de pronto perante a projecção mundial desta realização impar entre nós.

O espectáculo marcado para Faro, decorrerá na noite de 4 de Junho, ao ar livre, na Alameda João de Deus. Apresentar-se-á o famoso Coro Easo, de San Sebastian (Espanha), conjunto coral de autêntica projecção europeia detentor de importantes prémios em certames mundiais, dirigido pelo maestro Gonzalez Bastida e interpretando obras de Handel, Josquin des Prés, Bastida, T. L. Victoria, Palestrina, Mozart, Gounod e Grieg, e espirituais negros e canções populares espanholas e russas.

O Algarve tem assim oportunidade de presenciar um grande concerto coral no agradabilíssimo e sugestivo recinto da Alameda João de Deus. Os preços são de 20\$00, 15\$00 e 10\$00 (plateia), 7\$50 (superior) e 5\$00 (geral), sendo os bilhetes vendidos na Comissão Municipal de Turismo. — L.

Vende-se em Olhão

Morada, boa construção, central. Trata Avenida da República, 86 - Telefone 72061.



DROGAS MESQUITA — PORTO

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

TELEF. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV DO GIESTAL, 4 (ã R. Aliança Operária)

TEL 63 71 06 — LISBOA-3

CITOWETT



os fungicidas distribuem-se melhor
os insecticidas penetram mais facilmente
os herbicidas actuam com rapidez

...e tudo isto graças ao CITOWETT um molhante-aderente da BASF

®-marca registada



DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 (novas instalações) — Telefone 82 — LAGOS. — Remessas para todo o País